

**UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ**  
**Departamento de Arquitetura**

**Mariane Cristina de Toledo Catarina**

**PROJETO DE PARTO HUMANIZADO: arquitetura visando a origem da  
vida e quebrando tabus**

**Taubaté**  
**2021**

**Mariane Cristina de Toledo Catarina**

**PROJETO DE PARTO HUMANIZADO: arquitetura visando a origem da vida e quebrando tabus**

Relatório de Pesquisa para o desenvolvimento do Trabalho de Graduação em Arquitetura e Urbanismo na Universidade de Taubaté, elaborado sob orientação do/a Prof. Me. Benedito Assagra Ribas de Mello.

**Taubaté**

**2021**

**Grupo Especial de Tratamento da Informação - GETI  
Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBi  
Universidade de Taubaté - UNITAU**

C357p Catarina, Mariane Cristina de Toldo  
Projeto de parto humanizado: arquitetura visando a  
origem da vida e quebrando tabus. / Mariane Cristina de  
Toldo Catarina. -- 2021.  
104 f. : il.

Monografia (graduação) - Universidade de Taubaté,  
Departamento de Arquitetura e Urbanismo, 2021.  
Orientação: Prof. Ms. Benedito Assagra Ribas de Mello.  
Departamento de Arquitetura e Urbanismo.

1. Saúde. 2. Parto humanizado. 3. Casa de parto. 4.  
Maternidade. I. Universidade de Taubaté. Departamento de  
Arquitetura e Urbanismo. II. Título.

CDD – 725.51

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a minha família, que sempre acreditaram no meu potencial, amiga e mestre que me ajudou.



## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus, pela força e sabedoria para realizar este trabalho.

A minha família (Anderson, Edson, Fernanda, Lurdes, Sabrina e Toledo) e amiga (Ailana) por todo o apoio e paciência ao longo desses anos, para que fosse possível alcançar meus objetivos.

Agradeço o meu orientador Benedito, pelo apoio, atenção e ensinamentos para contribuir nesses longos 5 anos de graduação.

Por fim, agradeço aos meus professores pelos ensinamentos e dedicação, que contribuíram para chegar até aqui.

## RESUMO

O nascimento é a origem de um novo ciclo, ou seja, é a iniciação de uma nova vida de um ser vivo. Essa iniciação ocorre por meio do parto, sendo ele humanizado ou não. Por sua vez, o parto humanizado é um processo que ocorre dentro de um olhar menos hospitalar e mais natural possível. A Arquitetura pode estar presente nesse momento da maternidade, tendo um papel essencial. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma nova unidade de parto humanizado para o Município de Taubaté, de forma a desafogar as maternidades, trazer mais naturalidade para esse momento e suprir a demanda de partos humanizados no Município, tendo em vista a inexistência de casas de parto. O resultado esperado é mostrar que a arquitetura pode trazer sensação de segurança, de conforto, de acolhimento e de bem-estar para os pacientes, quebrando tabus existentes.

**Palavras-chave:** Saúde. Parto Humanizado. Casa de parto normal. Maternidade. Arquitetura Humanizada.

## ABSTRACT

The birth is the origin of a new cycle, it is the initiation of a new life for a living being. This initiation happens through childbirth, whether it is humanized or not. In turn, humanized childbirth is a process that takes place within a less hospital look and a more natural look as possible. Architecture can be present at this moment of motherhood, playing an essential role. This work aims to present a new humanized childbirth unit for the city of Taubaté, in order to relieve the maternity hospitals, to bring more naturalness to this moment and meet the demand for humanized childbirth in the city, in view of the inexistence of birthing houses. The expected result is to show that architecture can bring a feeling of security, comfort, welcoming and well-being to the patients, breaking existing taboos.

**Keyword:** Health. Humanized Birth. Normal delivery house. Maternity. Humanized Architecture.

## RELAÇÃO DE FIGURAS

Figura 1. Primeiro modelo de fórceps .....	17
Figura 2. Tipos de partos humanizados .....	21
Figura 3. Momento do nascimento do parto normal .....	22
Figura 4. Fase do parto natural .....	23
Figura 5. Ambiente para realizar o parto normal.....	23
Figura 6. Ambiente do momento da realização do parto na água .....	25
Figura 7. Ambiente para realizar um parto na água .....	25
Figura 8. Parto de cócoras .....	26
Figura 9. Posição correta .....	27
Figura 10. Sala de parto com acentos de parto humanizado .....	27
Figura 11. Visão de campo visual para o ambiente exterior a partir do paciente em repouso.	38
Figura 12. Exemplo de ambiente e tomógrafo elaborado pelo artista plástico Cárdua, Hospital Municipal Jesus, RJ.....	39
Figura 13. Cores nos painéis feitos pelo artista Athos Bulcão dos Hospitais de Rede Sarah. .	41
Figura 14. Kit Enxoval .....	51
Figura 15. Casa da Mulher .....	52
Figura 16. Foto do terreno .....	54
Figura 17. Terreno descartado 1.....	56
Figura 18. Terreno descartado 2.....	57
Figura 19. Terreno descartado 3.....	58
Figura 20. Consultório da Casa Angela.....	63
Figura 21. Salão de evento. ....	63
Figura 22. Quarto.....	63
Figura 23. Cuidados com o bebê .....	63
Figura 24. Posto de enfermeira.....	63

Figura 26. Recepção. ....	63
Figura 25. Casa Angela .....	63
Figura 27. Casa de Parto de Sapopemba. ....	65
Figura 28. U.T.I. Neonatal do Hospital. ....	66
Figura 29. Quarto do Hospital .....	66
Figura 30. Berçário do Hospital. ....	66
Figura 31. Quarto PPP do Hospital. ....	67
Figura 32. Vista do edifício Rede SARAH. ....	68
Figura 33. Corte esquemático do sistema de ventilação da Rede SARAH. ....	69
Figura 34 - Vista do edifício Rede SARAH. ....	69
Figura 35 – Fachada do Park Hotel. ....	70
Figura 36 – Croqui da planta do Park Hotel. ....	71
Figura 37 - Estudo do conforto ambiental do terreno. ....	79
Figura 38 – Plano de massas. ....	79
Figura 39 – Setorização .....	80
Figura 40- Fluxograma. ....	80
Figura 41- Volume em perspectiva lateral direita .....	81
Figura 42 - Volume em perspectiva lateral esquerda .....	81
Figura 43 – Volume frontal .....	81
Figura 44- Planta de acesso, circulação e mobiliário urbano .....	83
Figura 45- Planta Layout .....	84
Figura 46- Corte e detalhe .....	84
Figura 47 - Planta Executiva .....	84
Figura 48 - Tabelas de acabamento, paisagismo, material e área construída .....	86
Figura 49- Detalho e perspectiva do Quarto PPP .....	88
Figura 50 - Planta cobertura e Perspectiva .....	89

Figura 51 - Detalho de acessibilidade e Tecnicas construtiva.....	90
Figura 52, Cesarianas pelo Brasil. ....	98
Figura 53. Crescimento da cesariana. ....	98
Figura 54. Corte. ....	99

## RELAÇÃO DE TABELAS

Tabela 1. Tabela de comparativos entre parto normal e cesariana .....	31
Tabela 2. Direitos da gestante no parto humanizado .....	34
Tabela 3. Planejamento dos ambientes com especificação de iluminância, limitação de ofuscamento e qualidade da cor.....	38
Tabela 4. Produção das cores .....	40
Tabela 5. Efeito psicológicos das cores nas pessoas .....	41
Tabela 6. Macrozona Urbana.....	53
Tabela 7. Serviços que a Casa Angela oferece para o acompanhamento durante a gestação ..	61
Tabela 8. Serviços que a Casa Angela oferece durante o parto.....	61
Tabela 9. Serviços que a Casa Angela oferece para o bebê. ....	62
Tabela 10. Serviços que a Casa Angela oferece até 1 ano de vida do bebê. ....	62
Tabela 11- Programa de necessidade do setor de atendimento. ....	75
Tabela 13 - Programa de necessidade do setor de interação. ....	75
Tabela 12- - Programa de necessidade do setor de parturição. ....	76
Tabela 14- Programa de necessidade do setor de administração e apoio.....	77
Tabela 15 - Programa de necessidade do setor de curso. ....	77
Tabela 16 - Programa de necessidade do setor de serviços. ....	77

## RELAÇÃO DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Taxa de nascimento por cesariana no mundo.....	29
Gráfico 2. Cesarianas realizadas em Taubaté.....	30



## RELAÇÃO DE QUADROS

Quadro 1. ....	31
----------------	----

## RELAÇÃO DE MAPAS

Mapa 1. Localização.....	48
Mapa 2. Hospitais em Taubaté .....	50
Mapa 3. Localização do terreno no Zoneamento. ....	53
Mapa 4. Mapa de localização do terreno e do Hospital Universitário .....	53
Mapa 5. Trânsito no período noturno. ....	54
Mapa 6. Trânsito no período vespertino. ....	55
Mapa 7. Localização do terreno .....	56
Mapa 8. Terreno descartado 1. ....	57
Mapa 9. Terreno descartado 2. ....	58
Mapa 10. Terreno descartado 3. ....	59

## SUMÁRIO

### Conteúdo

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	14
1.1 OBJETIVO GERAL .....	14
1.1.1 Objetivos específicos .....	15
1.2 RELEVÂNCIA DO TEMA E JUSTIFICATIVA .....	15
<b>2. A EVOLUÇÃO DO PARTO DO DOMICÍLIO AO HOSPITAL</b> .....	16
<b>3. MODALIDADE DO PARTO</b> .....	20
3.1 PARTO HUMANIZADO.....	20
3.2 PARTOS HUMANIZADO MAIS CONHECIDOS.....	21
3.2.1 Parto Normal.....	21
3.2.2 Parto Natural.....	24
3.2.3 Parto na Água.....	26
3.2.4 Parto Lebyer.....	26
3.2.5 Parto Cócoras.....	29
<b>4. QUADRO ATUAL DA MATERNIDADE</b> .....	29
4.1 PARTOS NO BRASIL.....	29
4.2. INFLUÊNCIA NA ESCOLHA DOS PARTOS.....	30
4.3 A PANDEMIA NA MATERNIDADE.....	31
4.4 DIREITOS DA PARTURIENTE.....	32
<b>5. ARQUITETURA HUMANIZADA</b> .....	34
5.1 CONFORTO ACÚSTICO.....	36
5.2 ILUMINAÇÃO.....	36
5.3 CORES.....	37
<b>6. NEUROARQUITETURA</b> .....	41

<b>7. A IMPORTANCIA DO PAISAGIMO .....</b>	<b>43</b>
<b>8. TAUBATÉ.....</b>	<b>44</b>
8.1 ÁREA DE INTERVENÇÃO.....	48
<b>9. ESTUDO DE CASO.....</b>	<b>56</b>
9.1 CASA ANGELA CENTRO DE PARTO HUMANIZADO.....	56
9.2 CASA DE PARTO DE SAPOPEMBA.....	60
9.3 HOSPITAL 10 DE JULHO - MATERNIDADE.....	61
<b>10. REFERÊNCIA PROJETUAL.....</b>	<b>64</b>
10.1 CENTRO DE REABILITAÇÃO SARAH KUBITSCHK LAGO NORTE BRASÍLIA.....	64
10.2 PARKE HOTEL - LUCIO COSTA.....	70
<b>11. MATERIAL E MÉTODOS .....</b>	<b>72</b>
<b>12. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.....</b>	<b>74</b>
12.1 PARTIDO .....	74
12.2 CONCEITO .....	74
13.3 DIRETRIZES .....	75
12.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	75
12.5 ESTUDOS INICIAIS.....	79
12.6 SETORIZAÇÃO/FLUXOGRAMA.....	80
12.7 PROJETO.....	82
<b>13. RESULTADOS .....</b>	<b>83</b>
<b>14. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>84</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>85</b>
<b>ANEXO A - Imagens de porcentagens de cesariana no Brasil.....</b>	<b>90</b>
<b>ANEXO B - Lei do Ministério da Saúde.....</b>	<b>91</b>
<b>ANEXO C - Corte do projeto Rede Sarah.....</b>	<b>91</b>

<b>APÊNDICE A – Entrevista.....</b>	<b>92</b>
-------------------------------------	-----------

# 1. INTRODUÇÃO

A maternidade é um momento único entre a mãe e o bebê, porém tão natural que há alguns anos este momento de parto, era um acontecimento que ocorria nos domicílios com uma parteira e toda a família ao lado. Mas com o avanço de ciência, esse “costume familiar”, acabou se transformando, e grande parte desse ritual se perdeu com o decorrer dos anos.

Na atualidade muitos países ainda se utilizam desse método de parto em domicílio, mas no Brasil, quando é chegado esse momento, na maioria das vezes as gestantes optam pela ida ao hospital por dois motivos, primeiro devido à falta de casas de parto em todas as cidades, e até mesmo a falta de tempo hábil para chegar até esse local, uma vez que, após o rompimento da bolsa a gestante tem até 48 horas até o nascimento.

A casa de parto é o local adequado para que ocorra o parto humanizado, ou seja, realização de partos normais de forma mais natural. Hoje em dia, a busca pelo resgate do atendimento humanizado, tem ganhado cada vez mais força. O parto humanizado vem para valorizar cada vez mais o momento único da gestante, deixando-a cada vez mais em evidência nesse momento.

Essa busca por essa humanização, pelo natural, que fez surgir as “casas de parto”, este local que possui um ambiente que remete ao nosso lar, porém com características que oferecem todo suporte para um parto humanizado, ou seja, tudo natural e segura, com a vantagem de não ter o aspecto do ambiente hospitalar. A ideia da casa do parto é oferecer o que os hospitais de Taubaté não têm, que é acompanhamento humanizado as gestantes e beneficiar a população com informações através de palestras e cursos sobre o assunto, para que as gestantes possam conhecer o parto humanizado e se organizar e programar para esse tipo de parto, dando mais uma opção de parto as gestantes da nossa cidade.

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo geral

Este trabalho tem com objetivo geral propor por meio de um projeto arquitetônico, um edifício de parto humanizado, como um espaço mais confortável e acolhedor, sendo os ambientes com um "ar" de moradia dos pacientes, para trazer a sensação de aconchego para o momento do

nascimento. Além disso, oferecer acesso as informações sobre a variedades de partos humanizados e um maior apoio durante a gestação até o nascimento do bebê.

### **1.1.2 Objetivos específicos**

Sendo assim, os objetivos específicos são eles:

- Propor um estudo sobre a evolução do parto humanizado, suas qualidades para o bebê e a gestante, além de estudar o passado e atualidade do Brasil em relação as decisões à escolha do tipo de parto.
- Mostrar um estudo em que a diferença de quantidade de realizações de parto cesariano é exorbitante comparado ao parto normal.
- Compreender a funcionamento de cada tipo de parto e com funciona o edifício em relação ao parto com referências de projetos executados com soluções de ambiente humanizado e contemporâneo e compreender em que cada ambiente possui seus equipamentos adequados para o momento do nascimento.
- Propor, um projeto arquitetônico com ambientes acolhedores confortável para um melhor atendimento a gestante e sua família.

## **1.2 RELEVÂNCIA DO TEMA E JUSTIFICATIVA**

A elaboração deste trabalho, cujo a ideia é aliviar a maternidade do Hospital Universitário de Taubaté, além de trazer conhecimento sobre o parto humanizado para as gestantes da cidade. O projeto irá contribuir para a sociedade, pois aliviará o hospital de maternidade, trazer conhecimento para a sociedade Taubateana e irá ter uma nova exigência de atendimento de parto humanizado na cidade, pois hoje em dia, não há nem um local no município com esse tipo de atendimento. Portanto, o parto humanizado só tem nas cidades vizinhas como Pindamonhangaba, São José dos Campos e São Paulo.

## **2. A EVOLUÇÃO DO DOMICÍLIO AO HOSPITAL**

A origem dos partos come na Europa até o século XII, em que as responsáveis pelos nascimentos era as parteiras e assistentes. Na época medieval, quem realizava os partos em casos mais complexos eram os parteiros sacerdote. No fim do século XVI, foi criado o primeiro fórceps na história desenvolvido por Peter Chamberlen, nos séculos seguintes foi surgindo a ideia e aproximação entre a medicina e os partos. Depois disso se popularizou a cesariana. No século XIX as técnicas de realizar o parto se modernizaram e no século XX os partos começaram cada vez mais ser realizados nos hospitais.

O SUS no Brasil, reconhece os benefícios de um acompanhante durante o parto para encorajar a gestante nesse momento. O "Art. 19-J. Os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde - SUS, da rede própria ou conveniada, ficam obrigados a permitir a presença, junto à parturiente, de 1 (um) acompanhante durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato." (Brasil, 2005).

Hoje em dia, a técnica para realizar o parto várias em diferentes em países e culturas, mas sempre as gestantes eram acompanhadas e assistidas por pessoas com afinidades há gestante.

Entre o século XIV até XII foi o período das caças as bruxas, pois as parteiras tinham como função dar conselhos para as gestantes e de amenizar a dor durante o parto, porém isso ia contra a ideia da época pois acreditava-se que a dor era para pagar o pecado cometido e as partiras eram caçadas como bruxas por ter conhecimento para ajudar a realizar o parto.

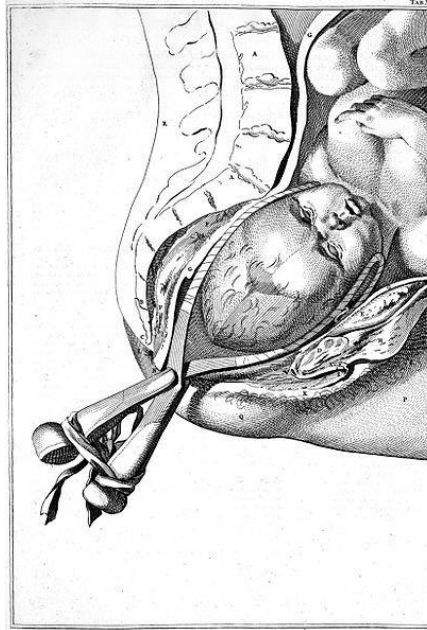
No século XVI o modo da realização do parto era no domicílio da gestante, com a mãe da parturiente acompanhando o momento do parto e a parteira pois naquela época as parteiras eram quem mais tinha conhecimentos e assistência nessa área e o médico era só chamado em situações de risco.

O fórceps foi o primeiro tipo de instrumento para ajudar a realizar a retirada do bebê em casos os partos difíceis. Porém esse tipo de procedimento é muito perigoso que pode levar a mortalidade da gestante, mas era uma alternativa da cesariana que também oferecia um risco grande mortalidade naquela época.

Na imagem abaixo é do primeiro fórceps para retirada do bebê durante o parto.



Figura 1. Primeiro modelo de fórceps



Fonte: PARR, SEYMOUR, YORK, 2014. Autora: Catarina e equipe.

No século XVII as parteiras foi perdendo sua função e sendo substituídas por médicos especializados em realizar partos e o domicílio não é mais o local para realizar o parto e houve afastamento dos parentes da gestante durando o momento do nascimento. Com os estudos dos médicos deu-se o início do uso de anestésias. No século seguinte a cesariana não apresentava tanto risco para a vida da gestante e do bebê, sendo assim deu – se o início da popularização dos nascimentos no Brasil que até hoje a maioria dos nascimentos se ocorre por cesarianas.

Com a hospitalização durante o parto houve um afastamento da família, já que não teve uma preocupação para desenvolver a ideia de assistir o momento do parto em coletivo, além da falta de privacidade, em que a gestante após o parto fica em quartos coletivos e o SUS diz que” fica também garantido às gestantes o direito de ter um acompanhante durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato.” (SUS), ou seja, a gestante tem que escolher uma única pessoa para este momento pois o parto se tornou um momento cheio de normas.

Conclui-se que durante o momento do nascimento antigamente era realizado de modo caseiro, toda gestante era acompanhada e assistida por uma ou mais pessoas, da família, amigas e parteiras na sua residência e o médico era chamado apenas em situações de riscos e difíceis, porém no hospital atualmente a gestante é acompanhada pelo médico, enfermeiros e técnicos. Sendo assim, se perdeu a conexão do acompanhamento dos parentes e amigos e os procedimentos que não são nada naturais durante a realização do parto.

Com o parto sendo realizado no ambiente hospitalar, a mulher perde a autonomia, inclusive, da escolha da melhor posição de parir, uma vez que passa a ser ditada também a posição em que as mulheres deveriam parir, elas teriam que ficar em posição de litotomia, para ser mais confortável ao médico na utilização de seus instrumentos (CORDEIRO; SALBATINO, 1997; HASSEN, 1998).

Com a chegada do século XX, ocorreu várias mudanças com à gestante e à família por causa do predomínio da medicina e dos partos hospitalizado. Sendo assim o corpo feminino passou a ficar cheio de medicações de acordo com o conhecimento dos médicos sobre o parto. Com a institucionalização muito se ganhou na questão tecnológica, mas também muito se perdeu em relação ao ambiente acolhedor que ocorria no domicílio (STORTI, 2004). Durando o nascimento a parturiente passou a ser acompanhada pela equipe médica e não da família se perdendo as origens.

No início dos anos 60, houve a invenção da técnica que possibilitava a mulher controlar sua dor, ou seja, introduz-se o parto sem dor pela facilitação da anestesia peridural (SZEJER; STEWART, com isso os partos cada vez mais foi ganhando repercussão e sendo hospitalizado, perdendo as origens da ligação entre a parturiente e a família durante o nascimento.

Os partos de riscos de vida, com a modernidade e com os estudos da medicina durante o nascimento, passaram a ser mais seguro para a parturiente e o seu bebê e com menos complicações durante o parto.

Os partos que oferecia riscos de vida para a paciente e seu bebê, com a evolução da medicina o nascimento hospitalizado passou a ser mais seguro e com menos dificuldade durante o processo de parto para aqueles que tinha complicações para realizar o parto normal. Mas com as parturientes hospitalizadas, levou ao afastamento de sua família na hora do nascimento.

Mas atualmente, uma pessoa da família ou um amigo passou a ser aceito durante a realização do parto, isso ocorreu durante a origem da aplicação de anestesia na peridural durante o parto. Hoje em dia há uma lei oferecida pelo SUS que a parturiente pode ter acompanhamento de uma pessoa só durante o parto. Porém o restante da família e amigos foram colocados para o lado de fora da sala de parto, perdendo a chance de acompanhar o nascimento.

Com o decorrer da história o parto passou a variar sua forma de ser feito por causa da localização de cada país, costume e a cultura, com esses fatores acaba influenciando na hora de

tomar decisão de como vai ser realizado o parto. Porém a origem do parto em alguns países é mais forte e em outros se perderam por causa da hospitalização durante o parto.

Na década passada, no Brasil passou-se a distribuir um modelo de assistência obstétrica recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), fazendo uma mudança no olhar dos médicos e enfermeiros sobre a gestante, seu bebê e sua família. Trata-se da Casa de Parto Normal.

As Casas de Parto Normal ou Centros de Parto Normal atendem as normas do Ministério da Saúde, conforme Portaria 985/99 GM. A função dessas unidades é atender parturientes em trabalho de parto humanizado, em que a ideia é que esse momento ocorra fora dos hospitais e centros cirúrgicos. O objetivo dessa unidade é receber gestantes e seus acompanhantes para a realização desse momento do nascimento do bebê.

A ideia dessa unidade é resgatar o direito de participação aos acompanhantes e privacidade da parturiente no momento do parto, em que ela se sinta em um ambiente acolhedor, similar ao seu domicílio e com todos os recursos para o nascimento do bebê. As primeiras recomendações para esta modalidade de assistência foram citadas pela Organização Mundial da Saúde, em 1996. (OMS,1996).

O Ministério da Saúde, exercendo seu papel normatizador, implantou um conjunto de ações por meio de Portarias Ministeriais com o objetivo de estimular a melhoria da assistência obstétrica e de regulamentar a atuação do enfermeiro obstetra na realização do parto normal sem distocia, aplicando práticas baseadas em evidências. Essas considerações nos mostram a estreita relação entre os Centros de Parto Normal e a assistência obstétrica baseada em evidências, ambos tendo a enfermeira obstétrica como principal aliada e implementadora. (MACHADO, PRAÇA).

A Casa de Parto é o melhor lugar para se realizar parto humanizados. Nessa hora essa unidade tem como objetivo de acolher e acompanhar a gestante durante esse período até o pós-parto. Sendo assim, a arquitetura faz todo o diferencial nesse momento de acolhimento durante a gestação, no momento de dar à luz e no pós-parto.

### **3. MODALIDADES DOS PARTOS**

Existe dois tipos de técnica de parto, o parto humanizado e o parto cesariano, em que o parto humanizado abrange as técnicas mais naturais possível e deixa o corpo fluir naturalmente, ou seja, quando não há intervenções médicas, e o parto de cesariana é um parto cirúrgico, em que é realizado em um hospital com intervenções médicas e uma equipe.

Em seguida irei explicar o foco desse trabalho e alguns tipos de partos humanizados e seu ambiente adequado para a realização do nascimento com todo o conforto que a arquitetura pode oferecer.

#### **3.1 PARTO HUMANIZADO**

O foco desse trabalho é o parto humanizado, pois ele permite que a parturiente faça a escolha de qual parto par vai ser para o momento do nascimento do bebê sendo ele natural ou hospitalizado.

O Parto humanizado abrange diferentes tipos de parto, podendo escolher onde ter o bebê e acompanhada sempre por um ente querido. Pode ser realizado na casa da gestante ou em casa de parto ou até hospital.

A proposta do parto humanizado, a gestante tem liberdade para suas escolhas e toma todas as decisões, ou seja, tem todo o controle da situação durante o nascimento do bebê. A parturiente tem alguns direitos que só o parto humanizado pode oferecer como: o direito de comer antes do parto e também livre para andar ou agachar durante o parto. Além de toda atenção voltada para ela nesse momento.

O acompanhamento de um obstetra é essencial para que ele mostre todas as opções de partos para a gestante baseado na história do pré-natal e o desenvolvimento do feto.

Figura 2. Tipos de partos humanizados



Fonte: SILVA. Adaptado pela autora, 2021.

A imagem representa alguns tipos de partos mais comuns a ser realizados. São os partos: Natural, Normal, Cesária, Sem dor, Domiciliar, de Cócoras e Fórceps.

## 3.2 PARTOS HUMANIZADOS MAIS CONHECIDOS

### 3.2.1 Parto Normal

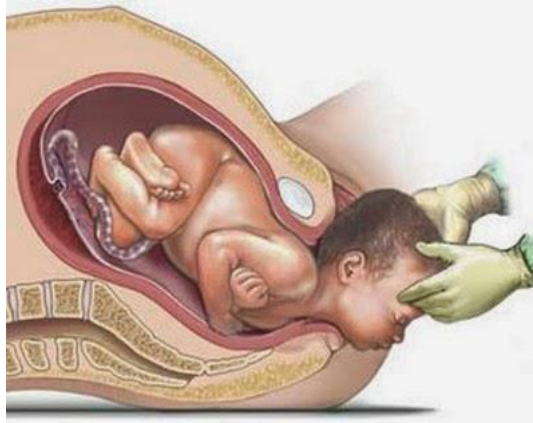
O parto normal, é o tipo de parto mais antigo e convencional. Quando a gestante está de 37° á 42° semanas de gestação, a mulher entra em trabalho de parto e se inicia as contrações e vai ficando cada vez mais forte e mais frequentes até o momento do nascimento do bebê.

As contrações antes do parto, acaba causando um estresse no bebê, fazendo com que o organismo produza o hormônio cortisol, responsável por deixar os pulmões preparados para quando o bebê começar a respirar.

Depois da realização do nascimento, ou seja, da passagem do bebê pelo canal vaginal, a criança tem o corpo comprimido, fazendo com que saia o líquido amniótico que fica nos pulmões do recém-nascido saia pela boca por causa da pressão sofrida com isso o bebê terá o incentivo para o seu primeiro suspiro.

O ambiente ideal seria com luz baixa, fazer aromaterapia, colocar música ambiente, manter a livre movimentação da mamãe todo o tempo e disponibilizar tudo o que você precisa para se sentir confortável e acolhida, sem renunciar à segurança na hora do parto. Então o ambiente ideal é necessário que tenho um lugar para parturiente deitar-se, sendo confortável como uma cama, também acento para o acompanhante se sentir confortável, objetos para decoração que traga acolhimento e acabamentos acústico para absorver o som.

Figura 3. Momento do nascimento do parto normal



Fonte: ENFERMAGEM POSPARTO, 2014.

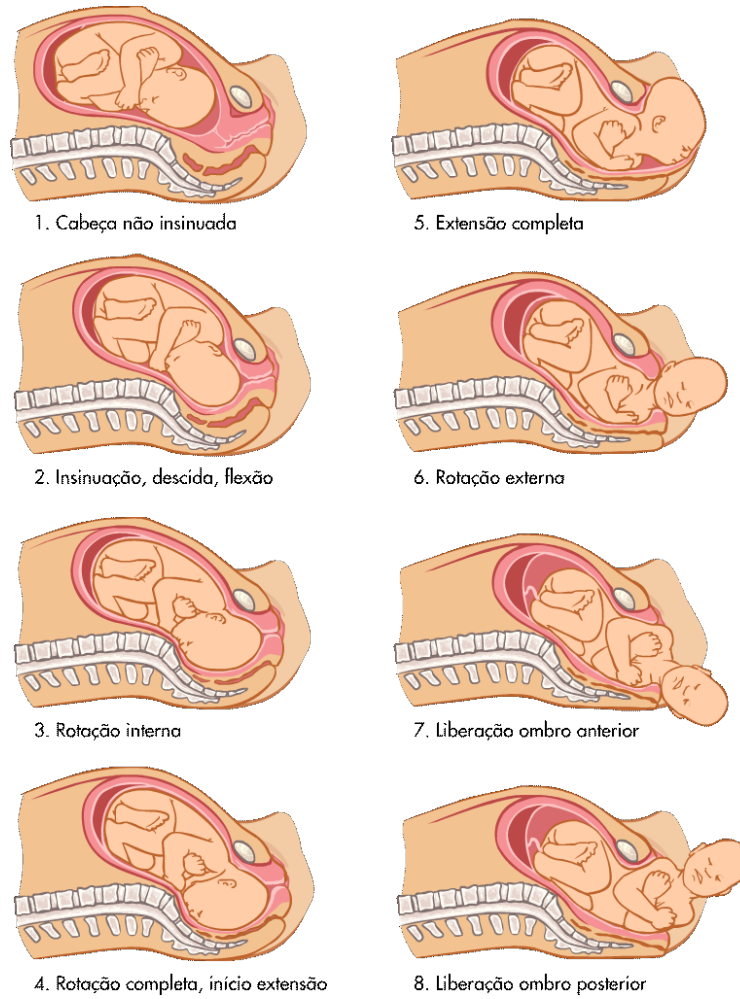
### 3.2.2 Parto Natural

O parto natural acontece naturalmente de acordo com o tempo do corpo da mulher, ou seja, a mulher é responsável pelo parto. Com isso é o parto que contém o mínimo de ações médicas possíveis e medicamentos, portanto não há o uso de anestesia e corte.

No parto normal é realizado só após a dilatação do colo do útero até que tenha o tamanho ideal para passagem do feto. Além de ser o parto mais realizado em casa e casa de parto, porém sempre com acompanhamento de um obstetra.

Para ser realizado esse parto é necessário que tenha primeiro o rompimento do tampão, em seguida as contrações até ficarem frequente para dar início ao parto. O ambiente é essencial uma cama ou móvel ou um abjeto para a parturiente se deitar ou se apoiar, buscar um ambiente arejado, com plantas, com vista para o exterior, ou seja, objetos que remeta a natureza.

Figura 4. Fase do parto natural



Fonte: UNASUS2, 2001.

Figura 5. Ambiente para realizar o parto normal



Fonte: FREEPIK, 2021.

Imagem demonstrativa para o parto natural, em que o ambiente remete a sensação da casa da parturiente com todo o conforto e objetos que faz se sentir em casa, como plantas, quadros, cama, tapete, entre outros.

### 3.2.3 Parto na Água

O parto na água é realizado em uma piscina ou em uma banheira, em que a água tem a temperatura de 37°, ou seja, a mesma temperatura do líquido amniótico, nesse momento sempre com acompanhamento do médico e familiar. A água morna facilita a passagem do bebê e ajuda a gestante relaxar com isso é mais rápido e menos doloroso.

Nesse ambiente precisa-se de uma banheira ou uma piscina para realização do parto, placas de EVA ou piso antiderrapante no chão e em volta para não escorregar, além de torneira para encher a banheira com água morna.

É muito importante barras na parede para auxiliar a parturiente na entrada e na saída na banheira, garantindo a segurança.

Para ajudar a parturiente em relação ao ambiente a luz amarelada traz um “ar” de aconchegante e acolhimento desse momento e ajuda no relaxamento.

A realização desse parto ocorre primeiramente com as contrações que são os primeiros sinais, sendo assim a gestante irá para casa de parto, em que será recepcionada pela recepção para dar a entrada com os documentos, logo em seguida será examinada na sala de exames para ver a dilatação. Depois das contrações poderá ser rompido o tampão e logo depois a bolsa, sendo assim as contrações ficam ritmadas, nesse momento é o momento de levar a gestante para sala de parto pois ela irá dar à luz. Na sala de parto é necessária uma banheira com massagem para ajudar a gestante a se acalmar e diminuir a dor. É importante que o piso seja antiderrapante para a parturiente e acompanhantes não escorregar, é importante ter luzes na banheira e no teto para buscar o foco da gestante e deixar o ambiente mais agradável, além de luzes amareladas para trazer um “ar” de aconchegante e acolhimento.

Após o nascimento é necessário ter uma sala de equipamentos para examinar e colocar o bebê para descansar. Para a recuperação da mãe é importante um local com acomodações para descansar após o parto. O acompanhando nesse momento é muito importante para a parturiente, então é preciso de uma sala para acolher o acompanhante e os visitantes pós nascimento.



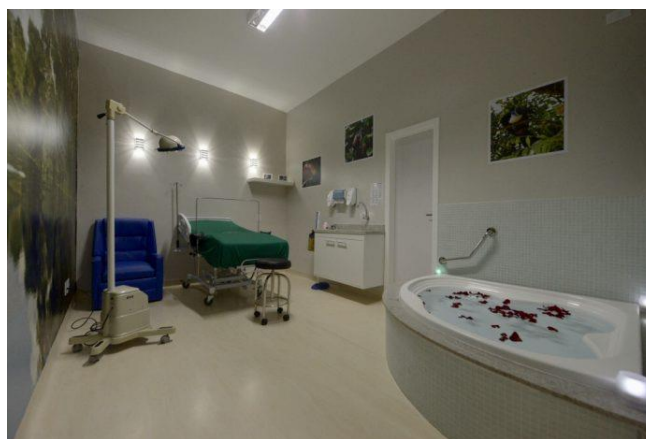
Figura 6. Ambiente do momento da realização do parto na água



Fonte: Fonte: FREEPIK, 2021.

A imagem retrata o parto na água mostrando o que é essencial para a realização do parto na piscina/banheira, também representa um ambiente que busca mostrar a paisagem do lado externo trazendo com que haja conforto e relaxamento para parturiente. É essencial que a gestante tenha a sensação de estar em casa.

Figura 7. Ambiente para realizar um parto na água



Fonte: PASSOS, 2019. Autores: Diego Peres e Claudio Heitor.

Foto do Centro de parto de Manaus onde ocorre a realização do parto na água. Neste ambiente tem luzes indiretas, quadros e imagens para dar a sensação de aconchego e calma para a gestante no momento do parto. Barras para auxiliar na entrada e na saída da banheira, azulejo na parede na parte húmida, entre outros.

### 3.2.4 Parto Lebyer

O parto Lebyer ficou conhecido como “o parto sem violência”, criado na década de 70 por um médico francês **Frédéric Leboyer**. Esse parto é conduzido pelo corpo da mãe e no tempo dela para não estressar o bebê. O diferencial desse parto é que, após o nascimento da criança o cordão umbilical só é cortado depois que parar de pulsar. O parto Lebyer é um processo natural e simples, portanto é superimportante o contato imediato do bebê com a mãe pós nascimento.

O ambiente para esse parto é necessária baixa iluminação, um ambiente com material de absorção de sons para que o ambiente fique mais silencioso e música suave se a parturiente preferir.

### 3.2.5 Parto Cócoras

Esse tipo de parto é realizado de forma natural, ou seja, igual o parto normal, porém a gestante mantém-se na posição de cócoras em vez de estar deitada. Com isso (se a parturiente optar), é preciso de uma cadeira ou um móvel para gestante se apoiar e realizar esse procedimento. Sendo assim, é importante que a gestante seja saudável, físico preparado e com dilatação o suficiente para a passagem do bebê durante o parto.

O ambiente adequado para esse momento, precisa-se de um móvel em que a gestante se apoiará, ou de um banco de parto para se agachar fazendo a posição de cócoras. É essencial que o ambiente tenha uma sensação confortável e agradável.

Figura 8. Parto de cócoras



Fonte: ENFERMAGEM POSPARTO, 2014.

Figura 9. Posição correta



Fonte: PINTEREST. Editada pela autora. Autora: Mariane Toledo.

As imagens acima mostram a posição correta de se fazer durante o parto. Algumas parturientes podem ter a dificuldade de fazer a posição então entra a importância do móvel para auxiliar no apoio durante o parto.

Figura 10. Sala de parto com acentos de parto humanizado



Fonte: SANTA JOANA. 2020. Autor: Hospital e Maternidade.

A imagem do centro de parto normal em que é mostrado todos os tipos de apoios e realizar o tão esperado parto, do jeito que a gestante preferir. Sendo ele no banco de parto ou na cadeira ou na cama, entre outros jeitos. Esse quarto foi escolhido para mostrar que mesmo com todos os aparelhos e além dos objetos mostra que a parede de madeira que pode trazer uma sensação de acolhimento para o ambiente.

## 4. QUADRO ATUAL DA MATERNIDADE

### 4.1 PARTOS NO BRASIL

O Brasil é o país que está em segundo lugar no ranking do mundo com o segundo maior número de parto realizado por cesariana. Sua taxa está acima de 55% do total de partos, só perde para a República Dominicana, tem uma taxa de 58% de partos por cesariana e na África Subsaariana tem a taxa mais baixa em média de 2% do total dos partos. Portanto, segundo um estudo, a América Latina, tem uma taxa de 44,3% de intervenções durante o parto no mundo.

No Brasil tem uma cultura, em que a cesariana é predominante e vem crescendo todos os anos. No anexo há alguns mapas que comprovam o crescimento disparado da cesariana, porém tudo está sendo mudado.

A Organização Mundial da Saúde recomenda uma taxa de nascimento por cesárias de 10% até 15%, para que os partos sejam realizados de forma natural, acompanhado por médico e a cesárea realizada somente em gestante em risco. A recomendação da OMS é para proteger as gestantes pois a cesariana pode oferecer alguns riscos. Os riscos poderiam ser de um deslocamento da placenta e logo depois pode haver mais sangramentos, trombozes e aderências.

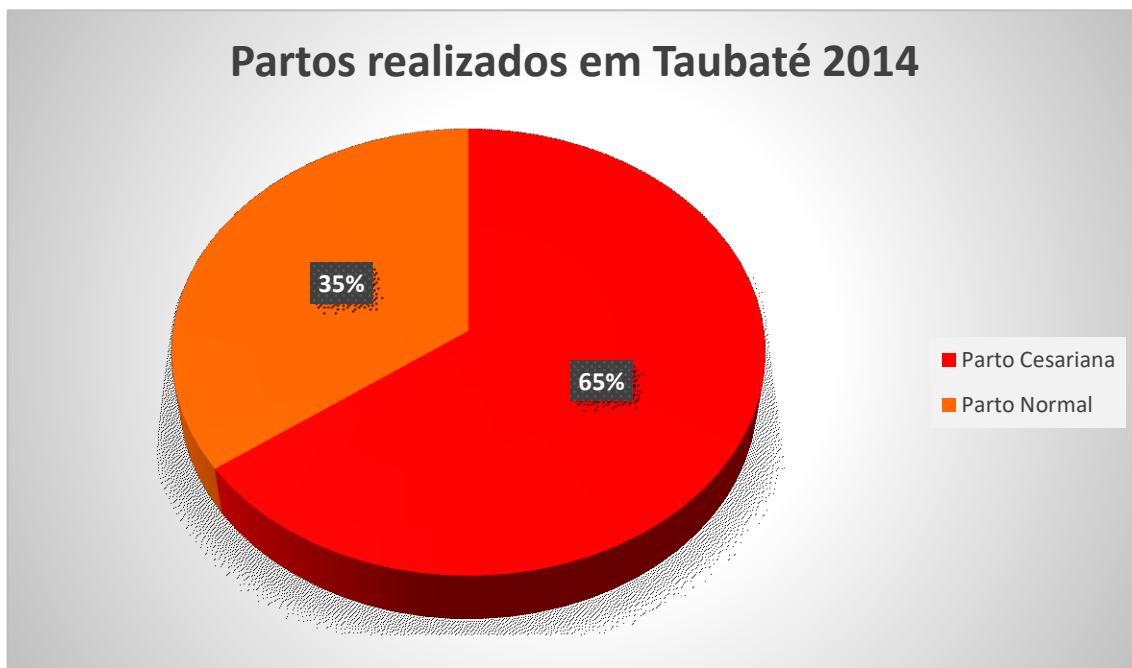
Gráfico 1. Taxa de nascimento por cesariana no mundo



Fonte: Adaptada pela autora, 2020.

Na cidade de Taubaté cresce cada vez mais os números de cesarianas realizado nos hospitais. Segundo os estudos, as mulheres que escolhem por parto cesárea é de 65% em 2014, ou seja, mais que a metade optam por cirurgia.

Gráfico 2. Cesarianas realizadas em Taubaté



Fonte: Adaptada pela autora, 2020.

Os gráficos é para comprovar as grandes porcentagens de cesarianas realizada em 2014. Mas em 2020 veio a pandemia e teve algumas mudanças. São Paulo registrou um diferencial em 2020 para 2021, pois houve um aumento nas porcentagens dos nascimentos.

#### 4.2 INFLUÊNCIA NA ESCOLHA DOS PARTOS

De acordo com alguns dados estudados, a Cesária é o parto mais realizado no Brasil do que qualquer outro tipo de parto normal, sendo assim existe alguns fatores contra e a favor a esse tipo de parto.

A recuperação de um parto normal é muito mais rápida do que a de parto de cesárea. Esse tempo influencia na escolha das gestantes, pois o tempo de recuperação de uma cesárea é duas vezes maior que o de parto normal. Sendo assim a recuperação pós-parto e orientação médica ajuda o no processo de formação para a decisão da escolha do tipo de parto.

A escolha do parto tem relação ao conhecimento da parturiente com o assunto e as informações digerida com um profissional da saúde sendo obstetra. É sempre importante esclarecer as dúvidas e anseios sobre os partos durante o pré-natal da gestante. Tendo em vista que o número de realização de cesárea é maior que o número de partos normais realizado no Brasil é preciso fazer mudanças para quebrar esse tabu.

Tabela 1. Tabela de comparativos entre parto normal e cesariana

<b>Parto Normal</b>	<b>Parto Cesárea</b>
Recuperação mais rápida	Recuperação mais lenta
Menor dor no pós-parto	Maior do no pós-parto
Menor risco de complicações	Maior risco de complicações
Cicatriz menor	Cicatriz maior
Menor risco de o bebê nascer prematuro	Trabalho de parto mais curto
Com ou sem anestesia	Com anestesia
Amamentação mais fácil	Amamentação mais difícil
Menor risco de doenças respiratórias no bebê	Maior risco de doenças respiratórias no bebê

Fonte: Adaptado pela autora. Autora: Mariane Toledo.

### **4.3 A PANDEMIA NA MATERNIDADE.**

Com a pandemia no Brasil teve uma mudança nas escolhas das gestantes. Por causa do COVID-19 as parturientes então com medo do vírus e optando em ir para uma casa de parto humanizada em vez de ir para um hospital realizar o nascimento dos seus bebês. Com isso teve uma redução na taxa de nascimentos por cesarianas, com isso teve um aumento na procura por parto natural.

Portanto, as parturientes estão com medo de ir aos hospitais por causa do vírus e buscando alternativas mais seguras para a realização do nascimento

A cidade de Taubaté não tem atendimento com essa especialidade, ainda mais durante essa pandemia em que a busca pelo parto natural vem crescendo.

A crise da pandemia está agravando a situação das parturientes. Sendo assim, estão optando pelo parto normal, em que no momento está oferecendo menos risco de contágio para a vida da gestante e do seu bebê.

O artigo, publicado na revista médica *JAMA*, mostra que as cesáreas estão associadas a um agravamento do estado das grávidas com coronavírus, porém assintomáticas ou com sintomas leves: 21,6% delas sofreram uma piora de sua situação clínica, frente a 4,9% das que fizeram parto natural. Depois da intervenção, 13,5% das mães tiveram que ser levadas à UTI, frente a nenhuma das que pariram por via vaginal. O parto cirúrgico também foi associado a uma maior percentagem de internação dos recém-nascidos nas UTIs neonatais: 29,7% frente a 19,5%. (JAN)

A procura da Casa de Parto, se deve ao desejo das gestantes com a ideia de se proteger da pandemia e não ter contato com os pacientes contaminados com Covid-19, localizados em hospitais regulares que tenham maternidade. Essa doença está trazendo complicações para o quadro das gestantes. Com isso há um crescimento nas unidades de parto normal.

O crescimento dos números de bebê nascidos na cidade de São Paulo em casa de parto humanizado subiu 22,5% no período da pandemia. De acordo com a prefeitura foram 643 bebês nascidos em 2020 nem duas unidades sendo elas: Casa Ângela (Zona Sul) e na Casa de Porto de Sapopemba (Zona Leste).

A Casa Ângela, teve um aumento de 4,2%. Os nascimentos realizados na casa era de 407 e passou para 424. Já na Casa de Parto de Sapopemba, os números elevaram 85,6% durante o ano, o total de crianças nascidas foi de 118 para 219. Esse aumento mostrou que mesmo durante a pandemia é um local de confiança para acolher as gestantes de baixo risco e os acompanhantes seguindo as recomendações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde.

#### **4.4 DIREITOS DA PARTURIENTE**

“O artigo 1º da Lei 15.759 preceitua que: toda gestante tem direito a receber assistência médica humanizada durante o parto nos estabelecimentos públicos de saúde” (PAES). O parto humanizado se baseia em três princípios: como a pouca invasão durante o parto, a segurança e a transparência.

A segurança se resume ao cuidado que devem ser tomados ao bem-estar do recém-nascido e também da gestante. “Determina o artigo 3º, inciso I, da Lei 15.759: I- a harmonização entre a segurança e o bem-estar da gestante ou parturiente, assim como do nascituro” (PAES).

A transparência significa a transparências entre a gestante e a equipe médica, ou seja, a equipe deve fornecer à parturiente todas as informações sobre a gestação, modalidades dos partos, pós-parto e amamentação. Está no Artigo 8º da Lei 15.759: Todas as gestantes com atendimento pelo SUS “no Estado terá direito a ser informada, de forma clara, precisa e objetiva, sobre todas



as rotinas e procedimentos eletivos de assistência ao parto, assim como as implicações de cada um deles para o bem-estar físico e emocional da gestante e do recém-nascido” (PAES).

A pouca invasão durante o parto, é quando há pouca interferência da obstétrica durante o parto e quando são realizados métodos menos invasivos que seria os partos humanizados. Está no artigo 3º, inciso III, da Lei 15.759: “III- a preferência pela utilização dos métodos menos invasivos e mais naturais” (PAES).

Os partos humanizados possuem alguns princípios como:

- Prioridade no bem-estar da parturiente e do bebê.
- A menor interferência possível do profissional da saúde.
- Escolher métodos do parto menos invasivos.
- A gestante que deve fazer a escolha do método para o parto se não houver risco.
- Fornecer todas as informações para parturiente.

O Ministério da saúde já incorporou várias legislações nacional para o conceito de humanização para buscar a atenção obstétrica e neonatal.

A Portaria 985/1999, Criação dos Centros de Parto Normal; Portaria 466/2000, Pacto pela Redução das Cesarianas; Portaria 569/2000, Institui o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento; Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal; Portaria 1067/2005, Política Nacional de Atenção Obstétrica e Neonatal; Portaria 399/2006, Pacto pela Saúde; Portaria 699/2006, Pacto pela Vida e de Gestão; Portaria 2669/2009, Prioridade do Pacto pela Saúde e Pacto pela Vida para redução da mortalidade materna e infantil; Portaria 1459/2011, Institui a Rede Cegonha; Portaria 2799/2008, Institui a Rede Amamenta Brasil; Portaria 1153/2014, Redefine os critérios de habilitação da Iniciativa do Hospital Amigo da Criança (IIHAC), garantindo o contato de pele e a amamentação na primeira hora de vida; Portaria 371/2014, Atenção Integral e Humanizada ao Recém-Nascido (PAES).

No Brasil considerando que o acesso das gestantes e recém-nascidos a atendimento digno e de qualidade no decorrer da gestação, parto, puerpério e período neonatal são direitos inalienáveis da cidadania (MINISTÉRIO DA SAÚDE).

O SUS oferece um programa a humanização do parto, em que é citado o direito da gestante.

Tabela 2. Direitos da gestante no parto humanizado

<b>Art. 2º</b>	<b>Estabelecer os seguintes princípios e diretrizes para a estruturação do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento:</b>
a-	toda gestante tem direito ao acesso a atendimento digno e de qualidade no decorrer da gestação, parto e puerpério;
b-	toda gestante tem direito ao acompanhamento pré-natal adequado de acordo com os princípios gerais e condições estabelecidas no Anexo I desta Portaria;
c-	toda gestante tem direito de saber e ter assegurado o acesso à maternidade em que será atendida no momento do parto;
d-	toda gestante tem direito à assistência ao parto e ao puerpério e que esta seja realizada de forma humanizada e segura, de acordo com os princípios gerais e condições estabelecidas no Anexo II desta Portaria;
e-	todo recém-nascido tem direito à assistência neonatal de forma humanizada e segura;
f-	as autoridades sanitárias dos âmbitos federal, estadual e municipal são responsáveis pela garantia dos direitos enunciados nas alíneas acima.

Fonte: MINISTÉRIO DA SAÚDE ANO. Elaborado pelo autor. Autora: Mariane Toledo.

## **5. ARQUITETURA HUMANIZADA**

A arquitetura pode ser eficiente na área da saúde, utilizando a arquitetura humanizada. O termo de humanização, em que a ideia é proporcionar o bem-estar humano, conforto físico e psicológico aos pacientes durante a permanência em um ambiente interno.

Com a mudança do passar dos anos o tempo mudou e a humanizou-se na forma e no conteúdo. Sendo assim, a forma como se trata o paciente e no espaço onde são recebidos, atendidos e tratados é essencial.

A humanização nas unidades da saúde está relacionada à estrutura física da construção do edifício, planejada a partir de um projeto arquitetônico. A ideia do projeto é buscar a satisfação, conforto, acolhimento e bem-estar para o paciente. Em que a arquitetura tem como função de fazer o usuário utilizar o ambiente para se tranquilizar.

No Brasil, nesses últimos anos há poucos estudos sobre a humanização nas unidades de saúde. Esse tempo poderia ter sido utilizado para estudar as características da estrutura física de uma unidade de saúde e seu serviço oferecido para a população da cidade.

Hoje em dia as construções deveriam ser um ambiente mais humanizado. A ideia de atrair pacientes e pessoas para trabalhar para sua unidade tende a ser ambientes confortáveis, acolhedores e com padrão superior de qualidade. A humanização pode oferecer tudo isso e muito mais para um ambiente no dia a dia.

O conceito de humanização tem sido mais aplicado nos mais recentes projetos de arquitetura. No entanto, existe uma preocupação durante esses projetos. A preocupação é com os fatores como ruído, textura, cores, além da poluição do ar, procurando colocar o paciente com mais contato com a natureza com a implantação de paisagismo e aberturas para o meio externo. Sendo assim a qualidade no meio físico tende a melhorar cada vez mais trazendo mais qualidade.

O ambiente bem planejado ou mal planejado, pode causar danos à saúde, como pode ajudar nos tratamentos de doenças dos pacientes. Sendo assim, as cores são consideradas um estimulante psíquico de grande potência que pode afetar a sensibilidade, o humor e compor emoções, impressões e reflexos sensoriais. Fazendo o efeito de produzir um sentimento de simpatia ou repulsa, ou produzir uma energia estimulante ou tranquilizante, pode também impulsionar um desejo ou ativar imaginação do paciente, entre outros fatores.

As cores podem ser utilizadas para ajudar no processo terapêutico e para equilibrar o corpo e a mente. Com o uso adequado pode-se trazer sensação de bem-estar ao paciente, porém é muito importante a harmonia da iluminação com as cores para que estimule a sensação do usuário para se sentir acolhido em um ambiente funcional.

A cor pode atrair a atenção de acordo com a visualização no local, dependendo se tem ou não o contraste. Para que sejam visíveis, devem ser usadas junto com as cores complementares, como a branca para suavizar ou a preta para escurecer, porém, para chamar a atenção permanente é o amarelo, com fundo azul, o verde com o fundo magenta ou o vermelho em fundo cyan mas pode se tornarem cansativas, por que são vibrantes.

No Brasil as unidades de saúde são desprovidas de qualquer tipo de iluminação, ou seja, todos os ambientes são construídos do mesmo jeito e tratados da mesma forma. Mas cada ambiente tem sua prioridade, sua necessidade e seu desempenho, portanto cada ambiente tem que receber seu tratamento individual para oferecer o bem-estar ao paciente.

Nessa circunstância, a luz traz benefícios para à saúde, mas não deve ser tratar apenas como recurso visual. Nas atividades da casa de parto como a área de repouso, exame, sala de parto lazer, cursos, entre outros, é importante planejar um sistema de iluminação para realizar com segurança, conforto e qualidade os ambientes.

É importante que haja aberturas para que a luz natural seja inserida no edifício para melhorar a qualidade dos espaços e agregar durante o nascimento. Além de ajudar na economia do consumo energético, fazendo com que haja uma diminuição no consumo da iluminação, equipamentos de ar-condicionado e ventilação. Portanto, as cores e a iluminação em harmonia podem ajudar durante o processo do parto e na recuperação da parturiente, com isso a humanização desses ambientes tona-se mais agradáveis e confortáveis.

Por fim, uma unidade de parto feita para um paciente inclui inúmeros fatores, sendo um deles o ambiente. Para que um anteprojeto supra as necessidades da gestante, seus acompanhantes e dos visitantes para as palestras, é importante que o edifício seja avaliado durante os funcionamentos pelos pacientes para que haja um retorno do projeto.

No entanto, a humanização é muito importante para os ambientes, pois durante a projeção dos espaços é indispensável que haja conforto para as gestantes e assim buscar soluções arquitetônicas para atender a demanda dos humanos durante a criação dos ambientes de convívio e lazer que se integrem como instrumentos nas ações terapêuticas para o bem-estar mental e físico para a melhor qualidade a parturiente durante o processo do parto.

## 5.1 CONFORTI ACÚSTICO

Existe alguns estudos que comprovam que os efeitos da música sobre familiares e visitantes em sala de espera diminui o nível de ansiedade. Dessa forma, a música causa efeitos positivos em crianças hospitalizadas, mulheres durante o trabalho de parto e entre outros.

Durante o trabalho de parto, os sons emitidos por uma mulher, podem alcançar um alto nível de pressão sonora que pode incomodar os profissionais de saúde e os acompanhantes que assistem durante o momento dos procedimentos.

Nas etapas do projeto é importante pensar nos acabamentos que ajudam a absorver esse ruído criado pela gestante. Existe alguns materiais mais recomendados para utilizar nos pisos. Os revestimentos vinílicos flexíveis heterogêneos ou linóleos, disponíveis em mantas, compostos de resinas de PVC, pigmentos, fibra de vidro e plastificantes (MANUAL CONFORTO) são os mais adequados para o momento do parto. Segundos os estudos de alguns arquitetos esses produtos são soldados juntas no local perfeitas no piso, formando um único bloco com rodapé contínuo facilitando e permite uma melhor limpeza na área. Essas matérias podem ser aplicadas em diversos ambientes, tais como salas obstétricos, salas de exames e até em setores administrativos.

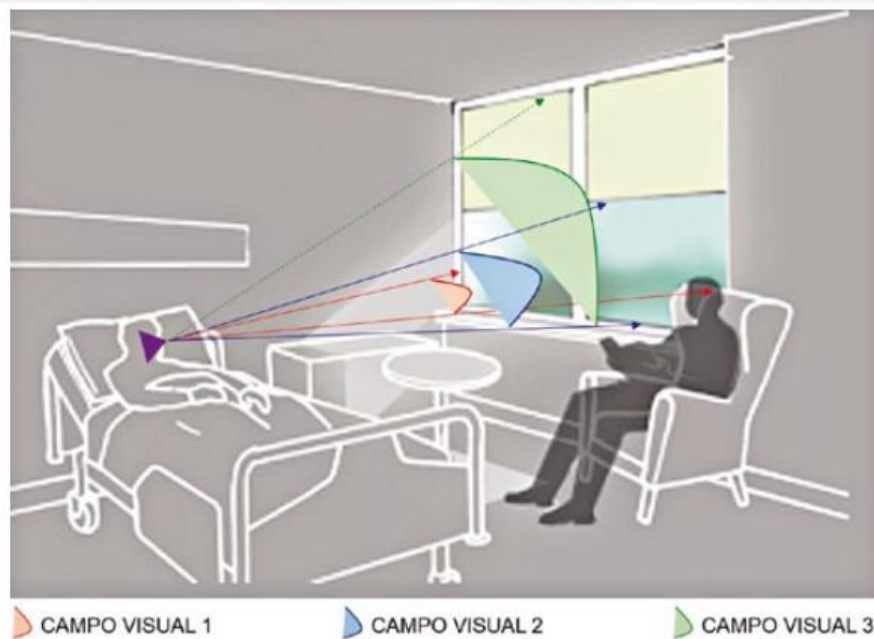
## 5.2 ILUMINAÇÃO

A iluminação natural causa uma dependência em grande parte dos organismos naturais, por exemplo os humanos nascem, crescem e se desenvolvem em contato com a luz natural.

Segundo pesquisa dos norte-americanos Janet Carpman e Myron A. Grant publicada no livro *Design that cares* (1993), a combinação de sol e radiação solar influencia a vida das pessoas sob diversos aspectos. Além de oferecer as bases para a informação visual, oferece intensidade de luz e modulação de luminosidade para controlar os níveis de melatonina – um importante hormônio que serve para a regulação do biorritmo –, além de uma quantidade balanceada de luz ultravioleta necessária à formação e à manutenção da estrutura esquelética. (MANUAL CONFORTO)

Projetar um ambiente de repouso é importante que haja uma preocupação no controle do uso da luz e da intensidade dela. O conforto visual para o paciente em um ambiente pode ter uma ação terapêutica para encorajar e ativar a consciência. A demanda lumínicas do usuário e as condições naturais deve ser levado em conta no desenho dos ambientes.

Figura 11. Visão de campo visual para o ambiente exterior a partir do paciente em repouso.



Fonte :MANUAL CONFORTO.

Tabela 3. Planejamento dos ambientes com especificação de iluminância, limitação de ofuscamento e qualidade da cor.

Tipos de ambientes	LUX	UGR	R
Sala de espera	200	22	80
Corredores: durante o dia	200	22	80
Corredores: durante a noite	50	2	80
Quartos	200	22	80
Escritórios dos funcionários	500	19	80
Sala dos funcionarios	300	19	80
Enfermarias	100	19	80

Fonte: ABNT (2013, p. 12)

### 5.3 CORES

A utilização de referências cromáticas nos ambientes das unidades de saúde tem sido uma prática constante. De modo geral, foi vencido o preconceito de usar cores diversas no revestimento das paredes na área da saúde. As soluções humanizadoras, com janelas para o exterior e cores diferente para casa ambiente, o ambiente pode se tornar menos austero e ao mesmo tempo, dar qualidade visual ao paciente e manter a formalidade dos procedimentos.

Figura 12. Exemplo de ambiente e tomógrafo elaborado pelo artista plástico Cárdua, Hospital Municipal Jesus, RJ.



Fonte: Diário Oficial de Município do Rio de Janeiro – DOM Rio, 2012.

O ambiente e a arquitetura dos espaços têm uma importante função na humanização, pois além dos remédios para aliviar as dores físicas, as cores podem aliviar a agonia do prolongamento do confinamento no local. Um ambiente com cores nas paredes, em uma unidade de saúde tem valores abstratos para cada indivíduo e percepção.

As cores podem oferecer uma sensação tanto quanto uma informação necessária e tanto quanto uma sensação. Estudos e pesquisa vêm reforçando que as cores nos ambientes de saúde têm contribuído para o conforto do usuário. Nesse contexto, durante a elaboração de um projeto, é muito importante ter a participação de profissionais da área. Podemos concluir que as cores podem ser capazes de afetar não só a sensações psicológicas, mas também a percepção de tempo, forma, volume, espaço e perspectiva.

Tabela 4. Produção das cores

Existem duas naturezas cromáticas que possibilitam a produção das cores:
Cor luz – resultado da soma das radiações das distintas longitudes de onda de diferentes proporções de azul, vermelho e verde. A mistura aditiva dessas três cores produz a cor branca, e a ausência delas, o preto.
Cor matéria – resultado da utilização de matérias com pigmentos. Obtém-se pela mistura subtrativa porque tende a subtrair a cor branca da luz. As cores são obtidas por subtração a partir das primárias azul cian, vermelho magenta e amarelo cádmio. Quando misturadas tendem ao preto ou ao marrom escuro.

Fonte: manual de conforto

A coloração atua em diversas funções e efeitos no indivíduo como: efeitos biológicos, psicológicos e simbologia para orientar o espaço e segurança como ordenador.

As reações humanas de cada percepção cromática específica, vinculam com os efeitos psicológicos das cores. Os estudos comprovam que as tonalidades estimulam a sensação física, emocional e as reações como de alegria, tristeza, irritabilidade ou calma. Por essa característica e por ser “considerada um estimulante psíquico de grande potência” (COSTI, 2002, p. 115), sua utilização nos projetos dos ambientes tem sido gradativamente adquirida.

Dessa forma, a simbologia das cores assenta valores para torná-las “construtivas, pois tendo um significado próprio, têm valor de símbolo e capacidade portanto de construir uma linguagem que comunique uma ideia” (COSTI, 2002, p. 115).

Uma característica projetual da arquitetura dos ambientes de saúde ao longo da história até o final do século passado foi criar revestimentos com neutralidade cromática (MANUAL CONFORTO) Nessa época avia uma cultura, em que os ambientes da área da saúde deviam ser brancos para mostrar a limpeza do local. Essa tendencia ia se espalhando e sendo agregada nas unidades, mas hoje em dia com comprovações de estudo é recomendável as cores nos ambientes e está sendo cada vez mais exigida nos projetos.

Portanto, as cores e o mobiliário têm uma função para os pacientes, visitante e profissionais no ambiente, tais como: a familiarização do usuário com o ambiente e a caracterização do ambiente como função.

Portanto, as cores e o mobiliário têm uma função para os pacientes, visitante e profissionais no ambiente, tais como: a familiarização do usuário com o ambiente e a caracterização do ambiente como função.



Figura 13. Cores nos painéis feitos pelo artista Athos Bulcão dos Hospitais de Rede Sarah.



Fonte: REDE SARA (2012).

Não existe nem uma regra ou padrão para definir as cores para um ambiente, mas podemos identificar um ambiente com a cultura local para dar sentido a cor. Mas a cor traz a percepção, estabelecendo um vínculo social, cultural de acordo com a idade, característica de cada região e a sensibilidade de casa humano.

Tabela 5. Efeito psicológicos das cores nas pessoas

Cor	Efeito temperatura	Efeito
Azul	Frio	Tranquilidade
Verde	Frio a neutro	Muita tranquilidade
Vermelho	Quente	Muito irritabilidade/intranquilidade
Laranja	Muito quente	Estimulante
Amarelo	Muito quente	Estimulante
Marrom	Neutro	Estimulante
Violeta	Frio	Agressivo, intranquilidade e desestimulante

Fonte: Adaptado pela autora, 2020. Autora Mariane Toledo.

A tabela acima mostra o efeito de cada cor, sendo assim, as pessoas são afetadas durante a permanência no ambiente pelos tons e textura.

## 6. NEUROARQUITETURA

O cheiro, um objeto ou um som, são fatos explicados cientificamente, que se remete a lembrar da casa de alguém. Isso ocorre porque durante a permanência no ambiente é associado as memórias afetivas, e os sentidos (tato, paladar, audição e visão) pelo corpo humano que são fixados no cérebro, as sensações que ocorre no momento do ato. Por isso, é normal alguma pessoa relacionar um cheiro ou uma decoração do um local.

A Neuroarquitetura tem a intenção de projetar espaços que promove o conforto físico e mental e a saúde para o paciente, além de unir duas ciências, a Arquitetura e a Neurociência.

A ideia do tema é estudar como o ambiente (luz, cores, percepção no espaço, temperatura do ambiente, entre outros) interfere diretamente e indiretamente nas reações do cérebro, fazendo com que haja alterações no comportamento e no humor.

O espaço pode receber e decodificar os estímulos para cada pessoa. O projeto da Neuroarquitetura tem como princípio o estudo do espaço e qual sensação se deseja passar para o usuário que está no local.

Alguns exemplos de fatores do entorno físico que interfere no impacto fisiológico e nos sentidos humanos:

- Luz;
- Cor;
- Ruído;
- Cheiro;
- Texturas;
- Tipo de aquecimento;
- Níveis de privacidade (respeito ao espaço mínimo pessoal);
- Proximidades e amplitudes das janelas (por permitir a entrada da luz do sol);
- Ergonomia e disposição dos mobiliários.

O projeto de deve ser pensado e estudado para realizar para o usuário. Entender a necessidade do dia a dia do profissional e do paciente, em que as formas e as cores podem estimular os sentidos.

Portanto, cada situação tem uma solução. Um exemplo que, uma pessoa com insônia pode ser ajudada com um projeto de acústico, ou para uma criança em um ambiente, um projeto que os moveis na altura delas, pois permite o acesso das mãos e olhares para ajudar na independência

e desenvolvimento motor. Sendo assim, na casa de parto os moveis devem ser na altura e com medidas para facilitar a locomoção das pacientes.

É possível aplicar alguns princípios da Neuroarquitetura usando alguns conhecimentos como iluminação, natureza, cores, conforto acústico, entre outros, para a decoração de um ambiente.

Na iluminação, as luzes amarelas, deixam o ambiente mais íntimo e ajudar o usuário se sentir mais relaxado. Sendo assim, a iluminação com cores quentes é a melhor opção para o repouso como quartos e áreas de descanso. As luzes brancas ajudam em locais que exige concentração e foco, como área de trabalho. Porém, é importante que nos espaços de trabalho entre luz natural para trazer conforto e muitos benefícios à saúde.

Com a natureza, os elementos naturais podem ajudar a criar ambientes relaxantes para o usuário. As plantas são componentes importante para criar esse efeito nos espaços, por exemplo quando é colocado no quarto e na sala. Na ausência das plantas é possível usar imagens e objetos da natureza.

Estudos comprovam que a sensação de bem-estar e relaxamento pode ser causados apenas ao visualizar o material de uma vegetação ou madeira.

Um dos pilares da Neuroarquitetura é a organização dos espaços, sendo assim, é importante que o local seja limpo e organizado, para ajudar a tranquilizar e organizar os pensamentos do usuário.

A decoração deve-se ser realizada com itens remete as lembranças e que seja o estilo do edifício e de quem usufrui em que a pessoa tenha a sensação de pertencimento, aconchego e amor ao local. As cores também ajudam a estimular o cérebro. Os tons quentes e terrosos, traz a sensação de aproximação com a natureza. Isso é muito importante para esse tema, pois o paciente tem que se sentir em um ambiente mais ligado a natureza.

Por fim os outros tipos de estímulos, são os barulhos e os ruídos que podem impactar no humor do paciente, por isso o conforto acústico é tão importante no dia a dia da unidade de parto.

## 7. A IMPORTANCIA DO PAISAGISMO

O conforto e o bem-estar do humano está diretamente relacionado ao conforto ambiental e climático, ou seja, depende da temperatura e umidade do ar, ventilação, iluminação, o som, a construção do edifício, cor, mobília do ambiente e a vegetação. E tudo isso pode interferir nas condições emocionais do paciente.

Os fatores naturais como o vento, sol e umidade relativa podem ser controlado com um bom projeto paisagísticos.

O paisagismo é fundamental para se dar qualidade de vida para as pessoas que estão em um ambiente. A vegetação tem uma grande importância em funções do meio ambiente e da paisagem.

Uma dessas funções são:

- Amenizador do clima, poluição sonora, poluição visual e química;
- Variedade de biodiversidade;
- Promover bem-estar dos habitantes;
- Conservar a qualidade da água;
- Diminui as chances de erosão no solo;
- Ajuda na economia de energia;
- Delimita o espaço;
- Isolador térmico;
- Energética;
- Qualidade na fachada urbana.

Sendo assim o paisagismo tem como objetivo dar equilíbrio entre o homem e o meio ambiente, além de ser importante. Existe também os jardins terapêutico e sensoriais para incentivar as pessoas a se recuperar, se sentir confortável próximo ao meio ambiente.

O jardim terapêutico é um lugar reservado para a natureza com um potencial de tratamento ou para tranquilizar ou reabilitar. É um refúgio para que as pessoas se acalmem e tranquilizem. Portanto, os jardins terapêuticos ajudam na saúde mental e física e auxilia na recuperação dos enfermos.

Em caso de pessoas em tratamentos médicos ou em momento e espera do parto, o contato com espaços paisagísticos acalma e alivia o estresse via ativação cerebral, diminuindo a ansiedade,

nervosismo, portanto é comprovado que o jardim terapêutico provoca relaxamento do paciente, controle da pressão arterial, ativação do cérebro.

Alguns tipos de plantas para se ter no jardim terapêutico:

- Camomila
- Hortelã
- Babosa
- Alfazema
- Carqueja
- Erva-Cidreira
- Alcaçuz
- Dente-de-Leão
- Calêndula
- Eucalipto
- Guaco
- Equinácea
- Lavanda
- Erva cidreira

Já o jardim sensorial busca a ideia de capturar o contato, audição, visão, olfato e sabor durante a permanência no jardim, ou seja, busca pelas texturas das plantas ou pelos ruídos do vento passando entre as folhas ou fontes fazendo barulho de água ou também a diferença de textura no piso onde pisa pelo caminho ou o aroma e sabor diferente causado pelas plantas ou plantas com cores diferentes.

### **Visão**

É importante variar com espécies tamanhos, formatos, cores diferentes, e folhagens variadas, pois causará impacto no jardim dependendo da combinação do contraste. Pode ser usado as cores no mobiliário, na decoração, nos elementos estruturais e na vegetação. Para o jardim é importante que as escolhas das plantas sejam adequadas, como na quantidade de plantas e na cor das folhagens, das flores e dos frutos.

Alguns exemplos de plantas adequadas:

- Hibiscus
- Camélia
- Gerânios
- Cavalinha
- Crisântemos
- Calêndula
- Flor-de-cera
- Violetas

### **Tato**

O contato físico com as plantas estimula o tato. Usando matérias com texturas, formas e dimensões diferente ajuda o jardim se tornar um o espaço rico em estimulação.

As plantas mais comuns que estimula são:

- Suculentas;
- Crassulaceae;
- Veludo-roxo;
- Tuia holandesa/Tuia-limão;
- Cactos;
- Corações emaranhados.

### **Olfato**

O jardim deve ter espécies com fragrâncias quando tocadas podem ser sentidas, pois podem dar a sensação familiaridade no local. Alguns cheiros podem ser simples como o cheiro de terra ou chão molhados, ou o cheiro de grama cortada, ou ervas aromáticas, chás e flores, sempre acaba estimulando o olfato. Tendo em vista para usar aromas fracos por causa das gestantes.

Algumas plantas com aromas são:

- Tomilho;
- Capim-limão;
- Camomila;
- Lavanda;
- Orquídeas Sherry baby;

- Orégano;
- Jasmims com aromas de limão;
- Alecrim;
- Trepadeiras com aroma de tutti-frutti;
- Manjeriço;
- Hortelã;
- Funcho/erva-doce.

### **Audição**

Os sons em jardim podem ser provocados pela ativação humana ou estimulado por agentes naturais. Como agente naturais são sons naturais como o canto de um pássaro ou o vento na vegetação ou momento da água. A ativação humana são sons provocados como de instrumentos musicais ou som de água em fontes ou mini cascata. Esses efeitos tentem a ser terapêutico e acalmar o paciente.

### **Paladar**

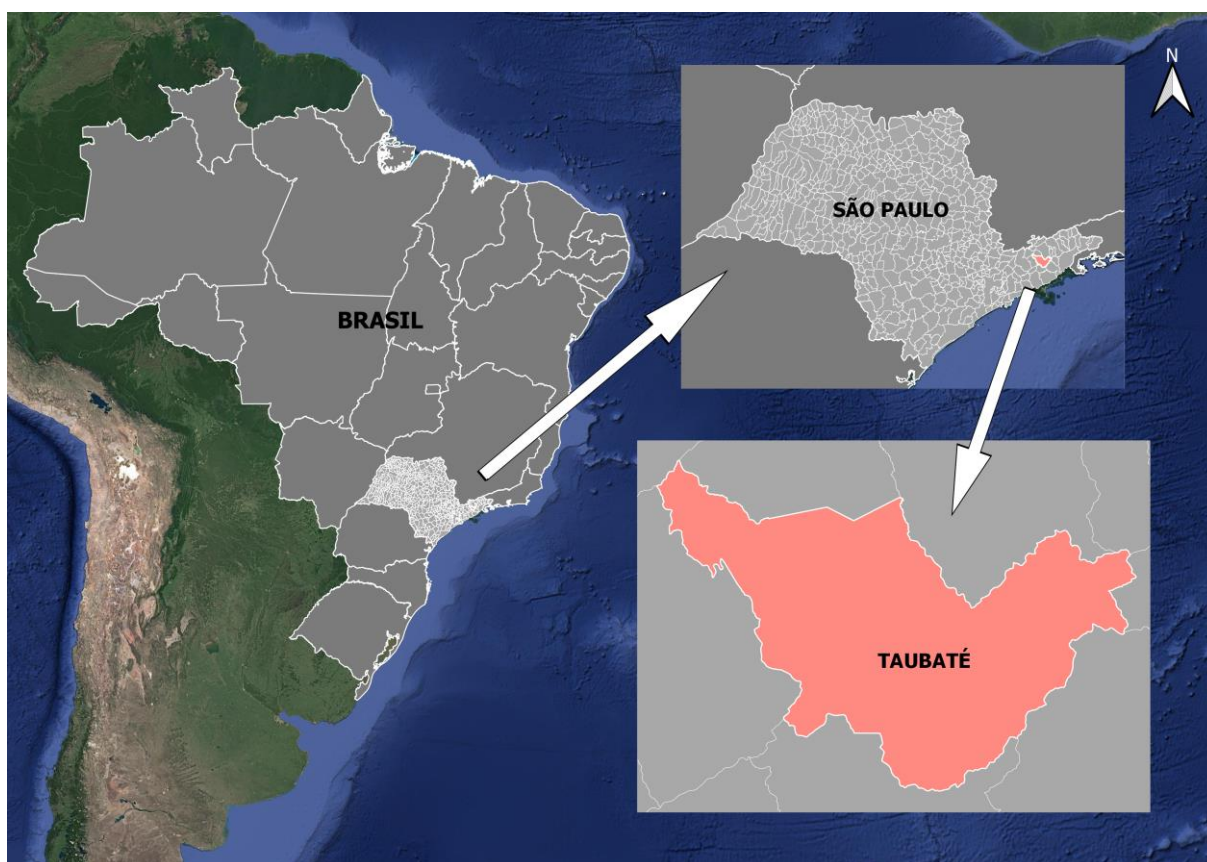
O jardim pode afetar o paladar com plantas frutíferas como tomatinhos, laranja, maçã entre outros, além de chá.

Portanto, para concluir foi pensado também em buscar característica da cidade para dentro do projeto, sendo assim é importante que o jardim tenha alguns tipos de plantas da cidade de Taubaté. Sendo elas: Jerivá, Pau floresta, Sibipiruna e Ipê.

## 8. TAUBATÉ

Taubaté é um município brasileiro que se localiza no interior do estado de São Paulo. Possui uma população estimado em 2020 de 317.915 mil habitantes, informações de acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), com uma área de 625,9 km<sup>2</sup>e com altitude de 580m. A cidade é cortada por uma importante rodovia: a Rodovia Presidente Dutra que liga com as cidades vizinhas.

Mapa 1. Localização



Fonte: DataGeo, ano000. Produzido pela autora. Autora: Mariane Toledo.

O nome de Taubaté originou-se por causa uma tribo de índios guaianás que abitou próximo a região com o nome de TABA-YBATÉ. Esse nome significava taba (aldeia) ybaté (elevada).

A história do município inicia-se em 1628, Jacques Fêlix, o bandeirante recebeu a missão de demarcar seu território da Condessa de Vimieiro, herdeira da família e neta da Martim Afonso Souza.



Em 1945 no dia 5 de dezembro, Taubaté é denominada como Vila e recebe o nome do seu atual padroeiro, São Francisco das Chagas de Taubaté.

A cidade acelerava no seu progresso no período colonial, era um centro de irradiador de bandeirismo. Por causa de Minas Gerais na época do ouro, abou sendo instalada na cidade Casa de Fundação de Ouro, atualmente se localiza na Praça Monsenhor Silva Barros.

Em 1842 recebeu o título de cidade. No século XVIII, participou no Ciclo do Café, em que foi a maior produtora do Vale do Paraíba no ano de 1900.

Em 1891, com a instalação da fábrica da CTI (Companhia Taubaté Industrial) a cidade foi uma das primeiras a participar da Revolução Industrial. Com o desenvolvimento do município, acabou ganhando o título de Capital do Vale do Paraíba, por ser a cidade que mais se desenvolveu economicamente da região e do país e por ser importante na evolução histórica.

Hoje, Taubaté é a Capital Nacional da Literatura Infantil, por ter sido cenário que deu origem às obras de Monteiro Lobato. Foi aqui que o escritor nasceu e passou toda a sua infância (TAUBATE).

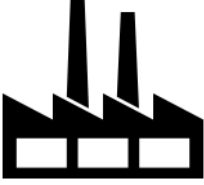



## ECONOMIA

A economia da cidade se baseia-se em atividades, industriais, comerciais e agrícolas. A especialidade da agricultura é o arroz, batata, milho, feijão. Hortifrutigranjeiros e cana para forragem, e na pecuária, em gado leiteiro predominantemente com as raças holandesa e gir. Na indústria, possui empresas como a Volkswagen, Usiminas, Alstom e Embraer (centro de distribuição), além vários prestadores de serviços.

É considerada como o segundo maior polo industrial e comercial do Vale do Paraíba. Os estabelecimentos comerciais contabilizam 2.360, os de serviços 2.293 e a indústria 420, com crescimento gradativo ao longo do período de 1991 a 2009 (TAUBATE). Sendo assim, a indústria e o comércio, é uma característica bem forte da cidade, gerando e garantindo várias rendas familiares atualmente.

Quadro 1. Setores econômicos da cidade.

---

INDUSTRIA	COMERCIO	AGRICULTURA	PECUARIA
			

---

Fonte: CONTRIBUIDORES DOS PROJETOS DA WIKIMEDIA. Adaptada pela autora. Autora: Mariane.

Taubaté contém três hospitais e duas maternidades, sendo o Hospital Universitário de Taubaté público e o Hospital e Maternidade Policlin que se trata de um local particular.

Mapa 2. Hospitais em Taubaté



Fonte: QGIS. Produzido pela autora. Autora: Mariane Toledo.

O Hospital Universitário conhecido popularmente como Hospital Escola ou HUT, por que é o Hospital de Ensino da Faculdade de Medicina de Taubaté e alguns outros cursos como de Biociências, além de atender os moradores e a região do Litoral Norte e do Vale do Paraíba. No

HUT na maternidade pode ser realizado parto normal e cesariana em último caso. Os quartos pós-parto são coletivos onde fica a gestantes mais o acompanhante. Portanto, não há muita informação sobre a maternidade do hospital.

A Policlínica tem uma maternidade com dois tipos de acomodações para a gestante sendo apartamento privativo (para uma pessoa) ou apartamento semi-privativo (até duas pessoas), realiza partos e exames no recém-nascido, todos os atendimentos feitos só pode ser feito para quem tem convênio médico ou particular.

Atualmente quando uma gestante precisa de atendimentos pelo SUS, há vários hospitais e consultório da cidade para fazer o atendimento e exame adequado, porém na hora do nascimento apenas o Hospital Universitário realizar partos.

Mas uma curiosidade sobre o Hospital, quando a mãe sai do local com seu bebê após o nascimento, ela ganha um kit enxoval. Esse agrado é uma ação social realizada pelo programa “Viva o bebê” da Irmandade de Misericórdia de Taubaté junto com a maternidade SUS. O programa constitui-se quando é realizado o cadastro do recém-nascido e da entrega do kit enxoval. A mãe recebe também, uma cartilha explicativa, falando sobre a amamentação, vacinação e os exames obrigatórios além da importância da limpeza no ambiente que o recém-nascido vive e hábitos dele.

Figura 14. Kit Enxoval



Fonte: Irmandade de Misericórdia de Taubaté | Viva o bebê.

Um exemplo de local para atender parturiente é o Centro da Mulher - a Casa da Mãe Taubateana. Contém alguns tipos de atendimento fisioterapeutas, psicológicos e ginecológico como: Ambulatório do Segmento de Bebês de Risco, Gestação de Alto Risco, Programa de Planejamento Familiar, Ambulatório de Cirurgia Pediátrica, Ambulatório de Alergia Alimentar, Ambulatório de Alergia e Imunologia Pediátrica, Ambulatório de Fisiatria e Centro de Referência Regional de Bloqueio Neuromuscular Periférico. Algumas curiosidades é que a unidade dá curso sobre amamentação para as gestantes com dificuldade para amamentar seu filho.

Figura 15. Casa da Mulher



Fonte: DA REDAÇÃO, COM PREFEITURA DE TAUBATÉ, 2018.

## 8.1 ÁREA DE INTERVENÇÃO

O terreno se localiza na Avenida Pref. Moacyr Freire, a ideia foi buscar um terreno vago mais próximo possível de um hospital, por causa se uma gestante precisar de uma cirurgia às pressas, poderá chegar o mais rápido possível. Portanto esse terreno fica há alguns minutos do Hospital Universitário de Taubaté, em que poderá atender a gestante cirurgicamente na maternidade.

O terreno se localiza no mapa de zoneamento na área de Zona de Qualificação Urbana – Z4, considerado um serviço institucional público.

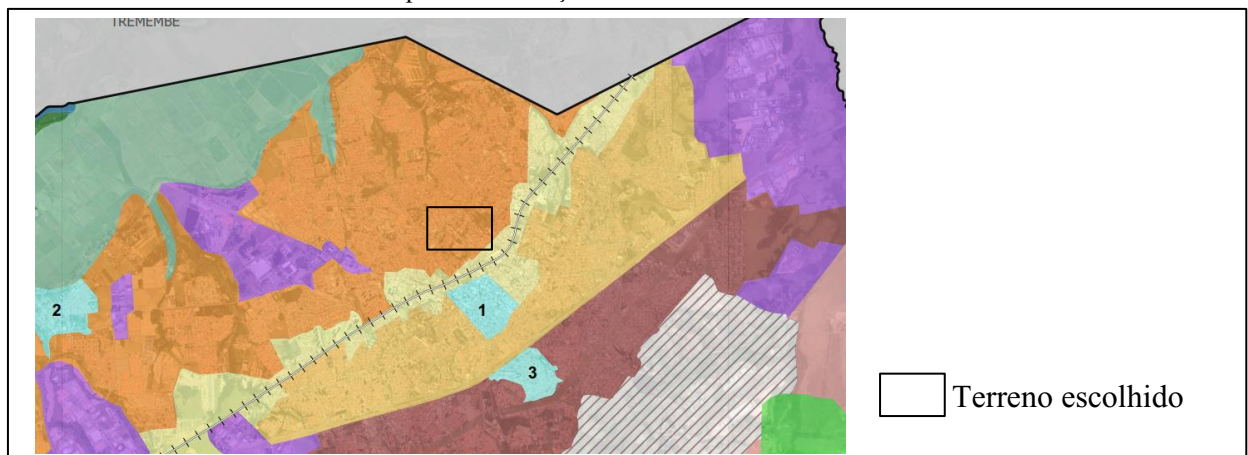


Tabela 6. Macrozona Urbana

MACROZONA URBANA										
Zona	Uso permitidos e admitidos	Nível de Incom. Máximo	Lote mínimo (m <sup>2</sup> )	Frente (m <sup>2</sup> )	CA <sup>2</sup> Máx.	CA <sup>2</sup> Básico	CA <sup>2</sup> Mín.	TO <sup>2</sup> Máx. %	TP4 %	Recuos Frente
Zona de qualificação Urbana - Z4	Serviço Institucional	N2	140	7	1,5	1,5	0,05	75	20	5

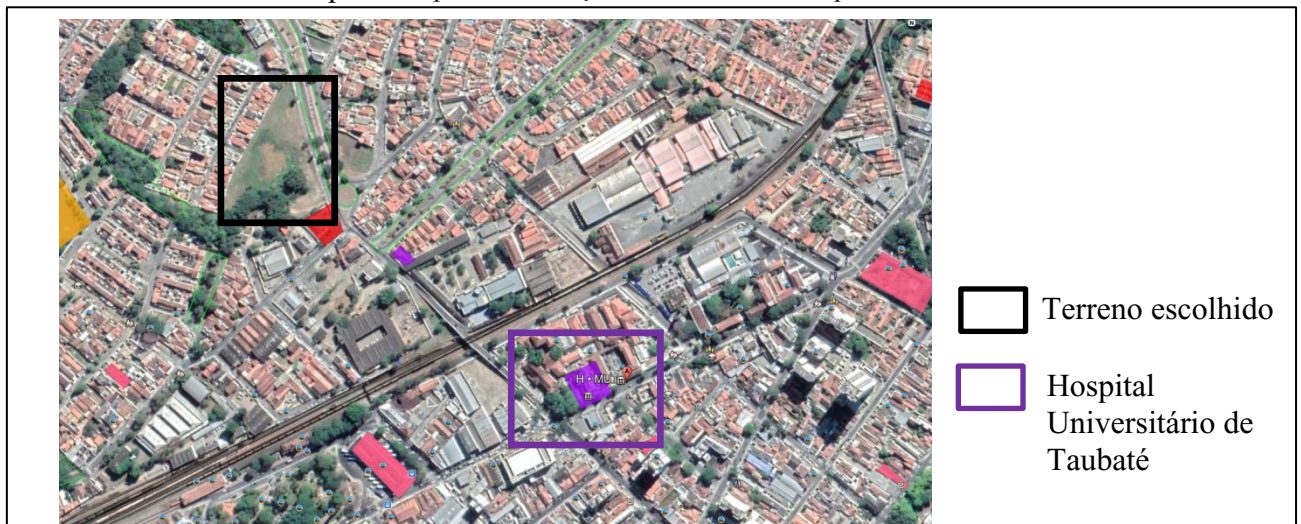
Fonte: Plano Direto (2017)

Mapa 3. Localização do terreno no Zoneamento.



Fonte: Plano Direto, 2017. Adaptada pelo auto, 2021.

Mapa 4. Mapa de localização do terreno e do Hospital Universitário



Fonte: Google Earth Pro, 2019. Adaptada pelo auto, 2021. Autora: Mariane Toledo

Figura 16. Foto do terreno



Fonte: Google Earth Pro, 2019.

O terreno foi escolhido por ter uma localidade boa, ou seja, ele fica a 5 minutos “a pé” do Hospital Universitário, está localizado em uma avenida de pouco movimentada na parte de noite e de dia com movimento considerável.

O mapa abaixo mostra o transido das ruas entre o terreno e o hospital no período da noite, que é o mais importante para as gestantes e os bebês terem um boa noite de sono pós-parto. Sendo verde as ruas com pouco trânsito, laranja moderado, vermelho com trânsito e o marrom congestionado.

Mapa 5. Trânsito no período noturno.



Fonte: Google Maps, 2019. Adaptada pelo auto, 2021. Autora: Mariane Toledo



Mapa 6. Trânsito no período vespertino.



Fonte: Google Maps, 2019. Adaptada pelo auto, 2021. Autora: Mariane Toledo

Comércios próximo ao terreno como padarias, pizzaria, lojas, academias, residências, escolas e posto de gasolina. Além, de estar próximo a Rodoviária Velha para facilitar a locomoção das pessoas para irem e virem para a casa de parto e fica alguns minutos do centro da cidade, em que a pessoa pode comprar qualquer coisa há poucos minutos.

Durante o dia há muitos moradores locais caminhando e passeando com o cachorro na avenida, assim a rua fica menos perigosa porque tem mais movimentos de pessoas na rua e do que de carros passando. Um ponto importante é que o lote se localiza a uns 10 minutos do ponto histórico da cidade de Taubaté, sendo o Sítio de Pica-Pau Amarelo.

Dados do terreno:

- Área do terreno: 15.000 m<sup>2</sup>.
- Frente: 165 m.
- Rua: Prefeito Moacyr Freire.

Mapa 7. Localização do terreno



Fonte: Google Maps, 2019. Adaptada pelo auto, 2021. Autora: Mariane Toledo

O Código Florestal estabeleceu que as áreas ao redor dos rios, lagos e nascente, tem que ser preservado (APP). No local de preservação é proibido construir qualquer tipo de área coberta. Sendo assim, deve-se ter um recuo de 30 metros (APP), para os cursos d'água de menos de 10 metros de largura.

No caso do terreno escolhido há um córrego. porém ele é canalizado. A ideia do projeto é atribuir esse córrego para o projeto preservando o córrego, o local e sua vegetação em sua volta.

### Terreno descartados:

Figura 17. Terreno descartado 1.



Fonte: Google Earth Pro, 2019.



Mapa 8. Terreno descartado 1.



Fonte: Google Earth Pro, 2019.

O terreno é grande, porém fica uns 20 minutos do hospital e se localiza em um ponto com bastante movimentos, além de ter comércios em sua volta como loja de moveis do lado, MC Donald de frente com o terreno. Na rua da frente tem o presidio, escola, restaurante e está sendo construído um novo AME. É um local muito movimentado e cheio de tráfego, a ideia seria busca um local grande, porém calmo e silencioso.

Figura 18. Terreno descartado 2.



Fonte: Google Maps, 2021.

Mapa 9. Terreno descartado 2.



Fonte: Google Earth Pro, 2019.

Localizado na rua de trás do hospital, mas perto das fabricas, em que são usados torno mecânico, fica de frente com a ferrovia e do lado da rodoviária, portanto, muito barulho perto do terreno. Rua apertada como o terreno, além do viaduto passar do lado, em que tira a privacidade do terreno. Portanto, é um local muito movimentado e a ideia do trabalho é buscar um lote em um local mais calmo e pouco movimentado.

Figura 19. Terreno descartado 3.



Fonte: Google Maps, 2021.



Mapa 10. Terreno descartado 3.



Fonte: Google Earth Pro, 2019.

O terreno é generoso, porém tem muito declínio e pode ser perigoso para as gestantes, além de estar próximo ao posto de gasolina. A rua é bem movimentada, com um grande tráfego em período de férias a rua fica parada pois muitas pessoas usam essa rua para ir para o Litoral Norte. O comercio, o centro da cidade e o hospital fica mais distante do lote.

## **9. ESTUDO DE CASO**

### **9.1 CASA ANGELA CENTRO DE PARTO HUMANIZADO**

A casa Angela se localiza na Zona Sul da cidade de São, no jardim Mirante. A casa é um Centro de Parto Humanizado, conhecida como Casa de Parto, em que se realiza parto natural com assistência humanizada, com ambientes que causam sensação de acolhimento e seguro. O local atende gratuitamente pessoas que usufruem do SUS, mas apenas moradores de São Paulo.

Inaugurada em 2009, por uma Associação Comunitária Monte Azul. Mas a história começa em 1980, com a humanização dos partos feitos pela parteira Angela Gehrke da Silva sempre na zona Sul de São Paulo.

Já em 1997, foi criada a primeira casa de parto da cidade, a Casa de Parto Monte Azul foi fundada pela Gehrke, unido à Associação. Fechou após 2 anos, logo em seguida deu-se a origem à Casa Angela para homenagear à parteira. Sendo assim a casa começou a funcionar coordenada pela médica Anke alemã, e vários voluntariados associada com à parteira até 2017.

O edifício segue recomendações da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde para proporcionar um atendimento de bem-estar e conforto para a mulher e sua família garantindo a saúde e segurança para parturiente e o bebê.

O local oferece acompanhamento com uma equipe especializada com atendimento humanizado e preparadas com conhecimento para realizar a experiência do parto com confiança, coragem, respeito amor e com liberdade de escolha. Além de atendimentos, consultas e o parto individuais. Também é oferecido palestras, cursos e oficinas para o apoio e preparação da parturiente para o parto em grupos para que haja uma troca de informações e experiência, além de preparar para o momento da amamentação e dos cuidados com o bebê.

A casa de parto oferece alguns tipos de acompanhamento para a gestante antes do parto, durante o parto e pós-parto, no qual será mostrado nas tabelas abaixo.

Tabela 7. Serviços que a Casa Angela oferece para o acompanhamento durante a gestação

<b>ACOMPANHAMENTO PARA A GESTAÇÃO</b>
Consultas individuais intercaladas com consultas coletivas, realizadas por enfermeira obstetra/obstetiz;
Orientação para elaboração do plano de parto;
Acompanhamento da saúde da mãe/bebê, orientação sobre hábitos saudáveis e uso de métodos não farmacológicos para desconfortos comuns na gestação;
Acompanhamento da saúde da mãe/bebê, orientação sobre hábitos saudáveis e uso de métodos não farmacológicos para desconfortos comuns na gestação;
Cursos e grupos de preparação para o parto e para a maternidade/paternidade;
Oficinas, atividades e terapias diversas.

Fonte: Casa Angela.

Tabela 8. Serviços que a Casa Angela oferece durante o parto.

<b>PARTO HUMANIZADO - SERVIÇOS OFERECIDOS NO PARTO</b>
Acompanhamento realizado por enfermeira obstetra/obstetiz;
Possibilidade de escolha de até dois acompanhantes no parto e um acompanhante no pós-parto;
Ambiente acolhedor e confortável;
Sala de parto individual com banheira;
Liberdade de movimento e autonomia para escolher a melhor posição no trabalho de parto e na hora do nascimento do bebê
Liberdade para se alimentar;
Respeito aos direitos, desejos e autonomia da mulher;
Apoio emocional;
Alívio da dor com o uso de métodos naturais como massagem, banhos, exercícios, técnicas de relaxamento etc.;
Mãe, bebê e acompanhante ficam juntos em quarto individual até a alta;
Internação de 24 a 48 horas com alimentação e hotelaria completa.

Fonte: Casa Angela.

Tabela 9. Serviços que a Casa Angela oferece para o bebê.

<b>CUIDADOS COM O BEBÊ</b>
Contato pele a pele da mãe com o bebê logo após o parto;
Todos os procedimentos com o bebê são realizados perto da mãe ou do acompanhante;
Apoio ao aleitamento materno na primeira hora de vida e durante toda a internação;
Aplicação de injeção intramuscular de vitamina K na perna do bebê (para prevenir a doença hemorrágica do recém-nascido);
Banho humanizado após, no mínimo, 12 horas de vida;
Teste do pezinho com 48 horas de vida (para detectar doenças metabólicas, genéticas e infecciosas que poderão prejudicar o desenvolvimento neuropsicomotor do bebê);
Teste do olhinho (também chamado de teste do reflexo vermelho, para detectar doenças que podem causar problemas de visão);
Teste do coraçãozinho (que mede a concentração de oxigênio no sangue, para detectar problemas no coração);
Teste da linguinha (para detectar problemas de fala, como a "língua presa", que também podem prejudicar a amamentação);
Teste da orelhinha (realizado para detectar problemas de audição).

Fonte: Casa Angela.

Tabela 10. Serviços que a Casa Angela oferece até 1 ano de vida do bebê.

<b>PÓS-PARTO HUMANIZADO - SERVIÇOS OFERECIDOS ATÉ O 1º ANO DO BEBÊ</b>
Consultas individuais para mãe e bebê com enfermeira obstetra/obstetriz até 40 dias após o parto;
Apoio 24h ao aleitamento materno, todos os dias da semana;
Curso Meu Bebê, que trata de temas conforme o desenvolvimento da criança no primeiro ano de vida;
Oficinas, atividades e terapias diversas.

Fonte: Casa Angela.

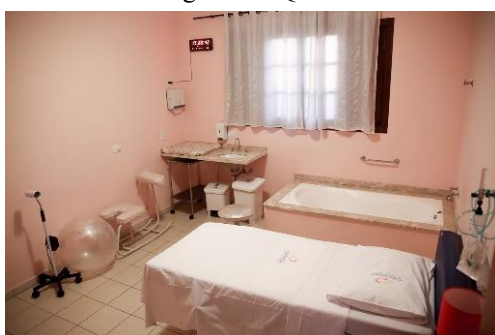
Portanto, a casa de parto pode oferecer muitos benefícios para a gestante e seu bebê, na gestação, pré-parto, no parto, pós-parto e para o bebê. Isso se destaca pois é um vínculo com a parturiente, que um hospital não pode oferecer ao seu paciente.

Figura 20. Consultório da Casa Angela



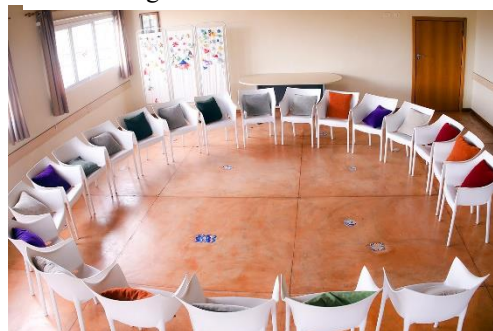
Fonte: Casa Angela.

Figura 22. Quarto.



Fonte: Casa Angela.

Figura 21. Salão de evento.



Fonte: Casa Angela.

Figura 24. Posto de enfermeira.



Fonte: Casa Angela.

Figura 23. Cuidados com o bebê



Fonte: Casa Angela.

Figura 26. Recepção.



Fonte: Casa Angela.

Figura 25. Casa Angela



Fonte: Casa Angela.

## 9.2 CASA DE PARTO DE SAPOPEMBA

Inaugurada há 15 anos, pelo médico e mestre da saúde coletiva David Capistrano da Costa Filho. Na casa de parto prática parto humanizado e não é cobrado nada para a paciente por se integrar no sistema público de saúde.

A Casa de Parto de Sapopemba se localiza no bairro de Vila Industrial na Zona Leste de São Paulo, a casa é voltada para realizar parto natural humanizado. Para realizar a parto nesse local é necessário que a paciente tenha uma gestação de baixo risco e terá atendimento com uma equipe de Enfermeiras Obstetras.

A parturiente é atendida na unidade obrigatoriamente com 37<sup>o</sup> semana gestacional, para que isso ocorra a paciente tem que passar por avaliação obstétrica para realizar os exames do pré-natal. Com o resultado dos exames estando na normalidade, inicia-se o acompanhamento na Casa de Parto com uma equipe de enfermagem, até a hora do parto.

No atendimento poderá ser esclarecidas dúvidas e orientação sobre o procedimento do trabalho de parto, do parto e do pós-parto pelos obstetras e enfermeira. Assim, que chegar o dia do parto, a parturiente já estará familiarizada com os sinais de que o bebê está nascendo. Importante ressaltar que a equipe estimula o acompanhante durante o parto e nas consultas.

Durante o dia do parto, em caso de emergência com a gestante, ela terá uma ambulância disponível 24h na CP para o Hospital mais próximo que fica por volta de 7 minutos da unidade. Cujo essa é a ideia do trabalho, procurar o terreno em um local mais próximo de um hospital.

A gestante na CP (casa de parto) tem a liberdade para escolher como vai dar à luz sendo na banheira, na cama, na bola suíça ou até no branco especializado. Sendo assim, na casa de parto há uma variedade de posições e lugares para realizar o momento do parto.

Uma das características do parto humanizado o pai pode cortar o cordão umbilical depois do nascimento e a amamentação é realizada na primeira hora de vida do bebê. Além que a mãe e o recém-nascido não são separados.

O atendimento na casa de parto tem um diferencial pois tem um atendimento único e mais humano, fazendo com que haja uma confiança maior do que um hospital.



Figura 27. Casa de Parto de Sapopemba.



Fonte: COMUNICAÇÃO SPDM.

A imagem mostra a casa Sapopemba, em que há um local exclusivo para ambulância, ou seja, ela fica estacionada em lugar estratégico para ficar aguardando, se alguma gestante tiver complicações durante o parto e levá-la para o hospital mais próximo. Isso é uma agilidade e muito importante para o projeto da casa de parto.

### **9.3 HOSPITAL 10 DE JULHO – MATERNIDADE**

O Hospital 10 de Julho foi inaugurada em 2013 pela Unimed de Pindamonhangaba, planejado para o conforto, comodidade e acolhimento. Localizado no bairro Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de Pindamonhangaba. O hospital possui 8.537,17 m<sup>2</sup>, com uma maternidade para realizar partos humanizada e parto de alto risco, com todo equipamento hospitalar.

Alguns recursos disponíveis na maternidade são:

- Apartamento Humanizado PPP (Pré-Parto, Parto e Pós-Parto);
- Equipamentos: Banheira, bola, poltronas e berços aquecidos;
- Ultrassom 4D;
- Sonar;
- U.T.I.;
- Neonatal;
- Tomografia;

Figura 29. Quarto do Hospital



Fonte: Maternidade.

Figura 28. U.T.I. Neonatal do Hospital.



Fonte: Maternidade.

A U.T.I. Neonatal possui 5 leitos, com incubadoras, monitores e respiradores. O diferencial do hospital é a assistência implantada, para buscar da humanização e assegurar o paciente.

Os cômodos retratados nas fotos do quarto e da U.T.I., mostra um ambiente harmonioso e tranquilo para o bebê e a mãe utilizando papel de paredes, aparecia de madeira e moveis confortáveis.

Figura 30. Berçário do Hospital.



Fonte: Maternidade.

O berçário do Hospital conta com aparelhos modernos e com profissional experiente na área. Além de um ambiente de aparência alegre e acolhedor. O ambiente traz uma sensação de alegria com as cores, além que as cores chamam atenção do bebê fazendo com que ele fique ocupado observando a sua volta.

Figura 31. Quarto PPP do Hospital.



Fonte: Maternidade.

A sala de pré-parto, parto e pós-parto, equipada com aparelhos para monitorar a parturiente e o feto, com uma estrutura de objetos para amenizar a dor da gestante durante do parto como, bola, banheira e poltrona. Além de um ambiente decorado e harmonioso.

## 10. REFERÊNCIA PROJETUAL

### 10.1 CENTRO DE REABILITAÇÃO SARAH KUBITSCHEK LAGO NORTE – BRASÍLIA.

Na cidade de Brasília, existe duas grandes unidades da Rede do Hospital SARAH, em que realiza tratamentos e atendimentos hospitalares, sendo crianças ou adultos. Além de ter algumas exclusividades como atendimento ambulatorio e ajuda no processo de reabilitação de cada paciente.

Figura 32. Vista do edifício Rede SARAH.

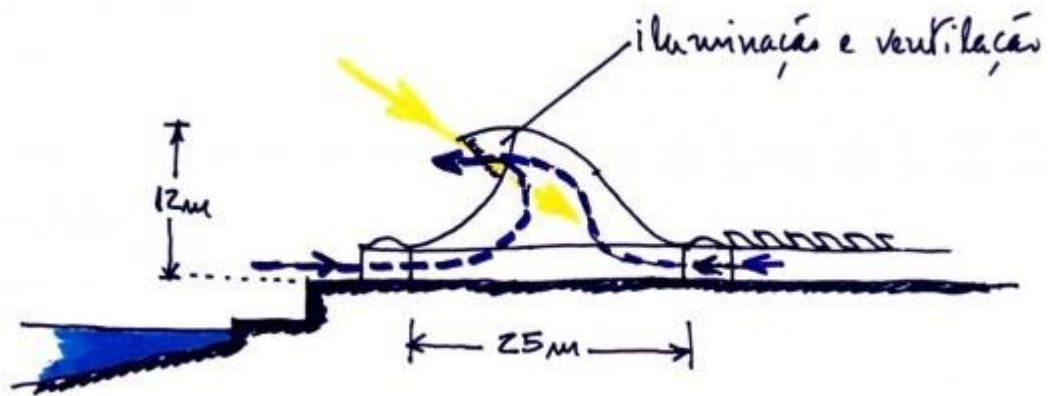


Fonte: Nelson Kon.

Inaugurado em 2003, o Centro Internacional de Neurociências e Reabilitação, o SARAH Lago Norte, localiza-se nas margens do Lago Paranoá, é um local que se concentra em pesquisas avançadas na área de reabilitação.

A arquitetura do edifício busca uma horizontalidade e uma integração do interno com o externo e facilitando a circulação dos pacientes ao entrar e sair com ambientes generosos. O arquiteto João Filgueiras (conhecido como Lelé) fez o projeto e soube utilizar cada espaço do terreno e as águas do Lago Paranoá, permitindo desenvolver uma interação do espaço com modalidades esportivas para os pacientes. Além de uma boa ventilação e iluminação por causa do seu formato.

Figura 33. Corte esquemático do sistema de ventilação da Rede SARAH.



Fonte: Projetos.

A unidade foi feita para que o paciente tenha a sensação de estar em casa mesmo sendo um hospital, ou seja, “procura criar condições propícias à transição do ambiente hospitalar para a realidade encontrada no ambiente doméstico, aquela com a qual o paciente vai se deparar em sua própria casa”. (Brasília - Lago Norte.).

Figura 34 - Vista do edifício Rede SARAH.



Fonte: Brasília - Lago Norte.

## 10.2 PARK HOTEL – LUCIO COSTA

O Park Hotel é projeto do Lucio costa no ano de 1844, localizado na Nova Friburgo, Rio de Janeiro. A planta tem formato retangular com trinta e um por cinco metros, seu volume é no sentido Leste-Oeste, com um balanço na sua fachada e o telhado de meia água voltada para o Sul e nas empenas. A casa foi construída com colunas de toras brutas da madeira eucalipto, elevada do solo, sendo alcançado um vão de 3 metros entre si, dando espaço no térreo.

O edifício é composto por oito suítes iguais no mesmo padrão e alinhadas, também foi feita duas suítes maiores e mais especiais, porém semelhantes. Os cômodos estão localizados nas extremidades opostas.

Figura 35 – Fachada do Park Hotel.

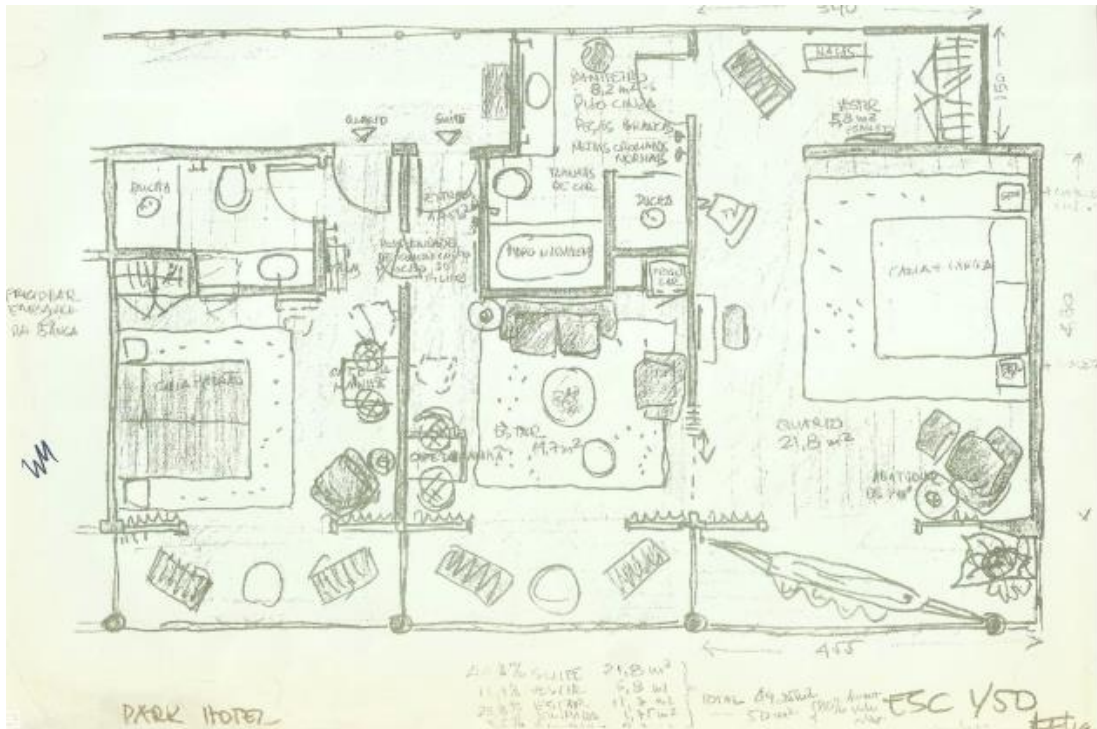


Fonte: ArchDaily, 2015. Autor: Igor Fracalossi.

Todas as sacadas são voltadas para o sul, com muxarabi. As suítes padronizadas preenchem os oitos módulos centrais do edifício, já as suítes especiais, ocupam um espaço de um módulo mais o balanço lateral. O forro de tábuas da madeira de eucalipto, dá a impressão de esconder o telhado grande de barro.



Figura 36 – Croqui da planta do Park Hotel.



Fonte: ArchDaily, 2015. Autor: Igor Fracalossi.

A imagem mostra o rascunho de exemplo da tipologia das suítes, sendo elas com cama de casal, guarda-roupa, poltrona, banheiro e varanda. Nesse projeto foi analisado a estrutura, os acabamentos, a estética de madeira e planta.

## **11. MATERIAL E MÉTODOS**

A metodologia desse trabalho, começará com estudos teóricos, logo em seguida estudos de casos, análise da cidade tendo em vista a urbanização e propor um anteprojeto. A natureza desse trabalho é de pesquisa aplicada, em que o objetivo é gerar conhecimentos para aplicações práticas dirigidas à solução do problema do trabalho. A origem da pesquisa é qualitativa pois há uma relação entre o mundo e o sujeito que não pode ser traduzida em números, ou seja, a pesquisa é descritiva e quantitativa pois considera tudo que é quantificável, ou seja, traduzir opiniões e números em informações que serão analisadas e classificadas. O objetivo da pesquisa é exploratório, pois esse trabalho envolve pessoas que tiveram experiências práticas, descritiva, pois escreve características da população e explicativa. O procedimento da pesquisa é bibliográfico, ou seja, por meio de livros, artigos, tese, internet, entre outros.



## **12. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO**

### **12.1 PARTIDO**

O partido teve como base a ideia da humanização que busca o uso da madeira nos ambientes para trazer aspectos de aconchego e lar para as gestantes. A ideia do projeto foi realizar um centro de estudos, palestras, cursos, onde mulheres e gestante tenha aulas e cursos para adquirir conhecimento e um centro de parto humanizado terreo para que facilite a circulação de todos no edifício.

O córrego existente no terreno será preservado e descanalizado, a vegetação será recuperada e implantado novas arvores caracterizada da cidade de Taubaté, junto com arvores frutíferas e para inriquecer o jardim terá contribuição o jardim sensorial e tarapeutico. Então a prioridade do projeto foi preservar a vegetação e o córrego do terreno existente, além com uma fachada moderna, recuada e atraente com porte-cochère.

Para finalizar um patil externo com jardim amplo como elemento principal para interligar os setores, pois sendo assim será possível trazer a luz natural para os ambientes internos. Portanto, houve um estudo para a tipologia dos ambientes, conforto ambiental, foi pensado nas cores, no jardim, entre outros aspectos para contribuir para o bem-estar do paciente.

### **12.2 CONCEITO**

O conceito desse trabalho teve como base a Arquitetura Humanizada, ou seja, a ideia é proporcionar o bem-estar humano, conforto físico e psicológico aos pacientes durante a permanência no edifício.

O projeto foi criado especialmente para mulheres que queiram conhecer os tipos de partos humanizados por meio de palestrase, além também oferecer cursos para pessoas na área da saúde e mães com seus bebês. Portanto, o projeto foi pensado e criado para gestantes em seu periodo gestacional com seu acompanhante e cursos para ajudar com seu bebê.

### 12.3 DIRETRIZES

Diretrizes
Preservar o córrego existente no terreno
Conservar a vegetação existente
Recuperar a vegetação local
Descanalizar o córrego dentro do terreno
Respeitar o recuo de 30 metros do córrego
Arborização externa para contemplar
Jardim terapêutico e sensorial
Arborização caracterizada da cidade de Taubaté
Promover interação entre o ambiente externo com o ambiente interno, por meio de aberturas, vidros, cobogó, entre outro.
Porte-cochère
Horizontalidade
Parque Linear no percurso do córrego descanalizado
Corredor verde

### 12.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES

A elaboração do Programa de Necessidades, e posteriormente o projeto arquitetônico, vai além das exigências mínimas de espaços dos ambientes para auxiliar a parturiente da fase do pré-natal até o pós-parto, além de cursos e palestras para ajudar as mulheres e gestante da cidade de Taubaté. Considerando a Resolução - RDC nº 36/ANVISA, de 3 de junho de 2008, que fala sobre Regulamento Técnico para Funcionamento dos Serviços de Atenção Obstétrica e Neonatal.

Considerando essas informações foi feito o programa de necessidades com base no Ministério da Saúde (RESOLUÇÃO-RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002), que foi separado em cinco setores de serviços. Como: Atendimento, parturição, administração e apoio, interação, cursos e serviços.

Tabela 11- Programa de necessidade do setor de atendimento.

SETOR	AMBIENTE	ATIVIDADE	QUANTIDADE	ÁREA (m <sup>2</sup> )
ATENDIMENTO	ACOLHIMENTO	Acolher a gestante e acompanhante	2	57,16
	RECEPÇÃO	Registra mento da gestante	2	39,39
	SALA DE ESPERA	Espera para ser atendido	2	83,34

Fonte: Produzida pela autora.

Tabela 12 - Programa de necessidade do setor de interação.

SETOR	AMBIENTE	ATIVIDADE	QUANTIDADE	ÁREA (m <sup>2</sup> )
INTERAÇÃO	CAFÉTERIA	Para venda e consumo de alimentos	1	52,53
	ÁREA DE ÂMBULAÇÃO	Área para a parturiente caminhar	1	...
	CONSULTÓRIO	Pediatria, nutricionista, psicologia, entre outros	5	90
	FARMACIA	Local para os medicamentos	1	18,73
	DECK	Local reservado para as pessoas conversarem	1	125,5

Fonte: Produzida pela autora.

Tabela 13- - Programa de necessidade do setor de parturição.

SETOR	AMBIENTE	ATIVIDADE	QUANTIDADE	ÁREA (m <sup>2</sup> )
PARTURIÇÃO	QUARTO PPP COM BANHEIRA	Quarto para pré-parto, parto e pós-parto	5	196,25
	BANHEIRO DO QUARTO PPP	Higiene pessoal	5	28,5
	SALA DO ACOMPANHANTE	Sala para o acompanhante relaxar	5	64,85
	VARANDA INDIVIDUAL	Jardim para a parturiente	5	62,5
	SALA DE ULTRASSONOGRAFIA	Exame Ultrassonografia	1	18,5
	SALA DE REANIMAÇÃO NEONATAL	Atendimento do bebê em causa de emergência	1	15
	SALA DE ASSISTÊNCIA AO REANIMAÇÃO NEONATAL	Atendimento do bebê em causa de emergência	1	15
	DEPÓSITO DE MATERIAL	Guardar materiais	1	14,15
	DEPÓSITO PARA GUARDAR MACAS E CADEIRAS DE RODAS	Guarda macas e cadeiras de rodas	1	15
	ÁREA DE PRESCRIÇÃO	Etapa para o atendimento	1	...
	ÁREA PARA LAVAGEM DAS MÃOS	Sala para higienização	1	...
	SALA DE EXAME	Examinar e encaminhar	1	14,9
	SANITÁRIO DA SALA DE EXAME	Higiene pessoal	1	2,4
	SALA DE PREPARO	Área para a doula se preparar	2	20,75
	SALA DE SERVIÇOS	Local de procedimentos	1	15
	POSTO DE ENFERMAGEM	Local de relatórios	1	30
SALA	Local para conversa	1	37,3	

Fonte: Produzida pela autora.

Tabela 14- Programa de necessidade do setor de administração e apoio.

SETOR	AMBIENTE	ATIVIDADE	QUANTIDADE	ÁREA (m <sup>2</sup> )
<b>ADMINISTRAÇÃO E APOIO</b>	ADMINISTRAÇÃO	Gerenciamento do centro de parto e do curso/palestra	3	22,26
	SALA DE SEGURANÇA	Monitoramento	1	20,48
	SALA DE REUNIÃO	Sala para de bater assuntos sobre a administração	1	22,25
	DEPÓSITO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS	Guardar equipamento e materiais	1	16,35

Fonte: Produzida pela autora.

Tabela 15 - Programa de necessidade do setor de curso.

SETOR	AMBIENTE	ATIVIDADE	QUANTIDADE	ÁREA (m <sup>2</sup> )
<b>CURSO</b>	SALA DE CURSO	Sala para curso	3	90,22
	AUDTORIO	Auditório para palestras	1	74,30
	SANITARIO FEMININO	Higiene pessoal	1	22,30
	SANITÁRIO MASCULINO	Higiene pessoal	1	23,25

Fonte: Produzida pela autora.

Tabela 16 - Programa de necessidade do setor de serviços.

SETOR	AMBIENTE	ATIVIDADE	QUANTIDADE	ÁREA (m <sup>2</sup> )
<b>SERVIÇOS</b>	VESTIÁRIO FEMININO FUNCIONÁRIO	Higiene pessoal	1	32,14
	VESTIÁRIO MASCULINO FUNCIONÁRIO	Higiene pessoal	1	32,4
	DECK	Local de descontração para a gestante e o acompanhante	1	113
	ROUPARIA	Armazenamento de roupas/lenções limpos	1	12,5

EXPURGO	Lavagem, descontaminação e descarte	1	12,08
DML	Depósito de Material de Limpeza	1	12,13
LAVANDERIA	Lavar roupas e lençóis sujos	1	11,75
QUARTO DE PLANTÃO FUNCIONÁRIOS	Dormitório para o plantão	1	23,8
SALA DE DESCANSO	Descanso do funcionário	1	25
DEPÓSITO DE LIXO	Descarte de lixo orgânico	1	14
DEPÓSITO DE GÁS COMPRIMIDO	Depósito de gases	1	10,64
DEPÓSITO DE GÁS OXIGÊNIO	Depósito de gases	1	16,63
CENTRAL DE AR-CONDICIONADO	Manutenção do ar	1	25
COZINHA SEMI-INDUSTRIAL	Preparação dos alimentos	1	24
REFEITÓRIO	Distribuição de alimentos	1	41,27
DESPENSA	Armazenar alimentos	1	10,11
CAMARA FRIA	Armazenar alimentos gelados	1	8,95
ESTACIONAMENTO	Vaga para veículos	25	...
ESPAÇO DA AMBULANCIA	Estacionamento rápido para ambulância	1	...
RESERVATÓRIO D'ÁGUA	Reservar água	1	25
GERADOR DE ENERGIA	Suprir energia quando houver queda	1	25,3
COPA	Local para os funcionários	1	10,95
SALA DE LIMPEZA DE PRODUTOS	Local de higienização de entrada de produtos	1	20,4

Fonte: Produzida pela autora.

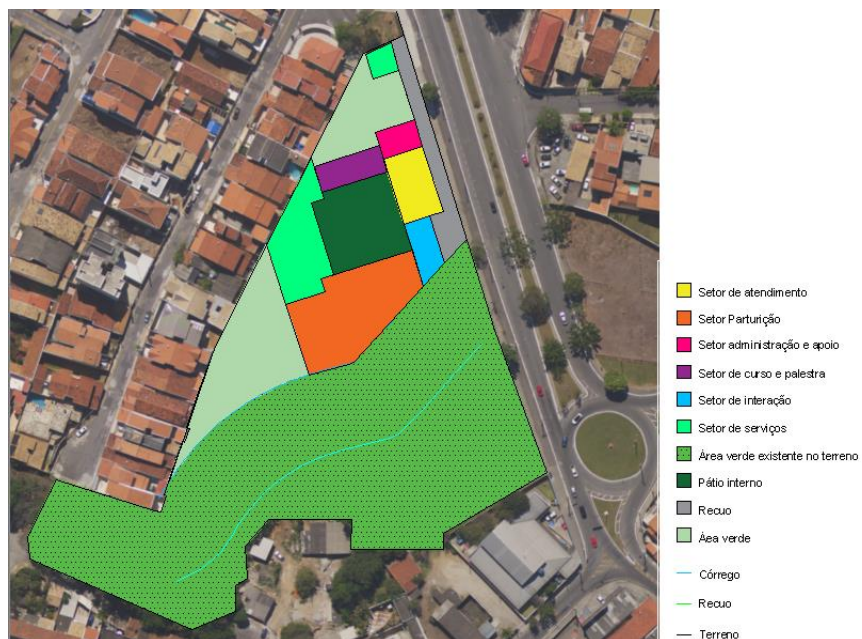
## 12.5 ESTUDOS INICIAIS

Figura 37 - Estudo do conforto ambiental do terreno.



Fonte: Produzida pela autora.

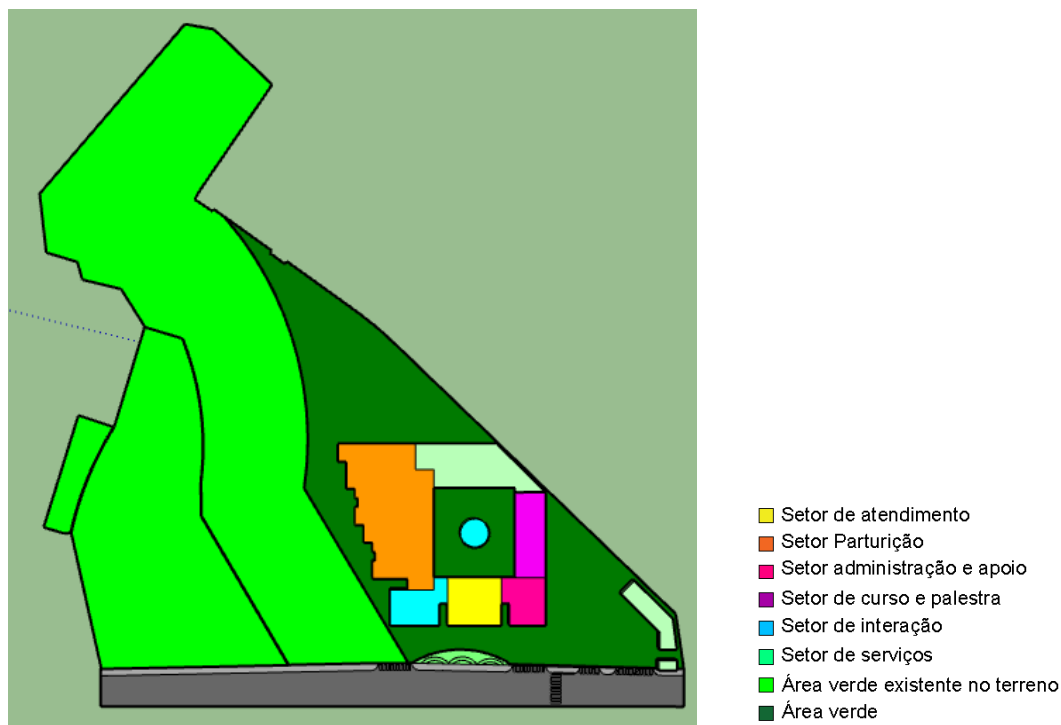
Figura 38 – Plano de massas.



Fonte: Produzida pela autora.

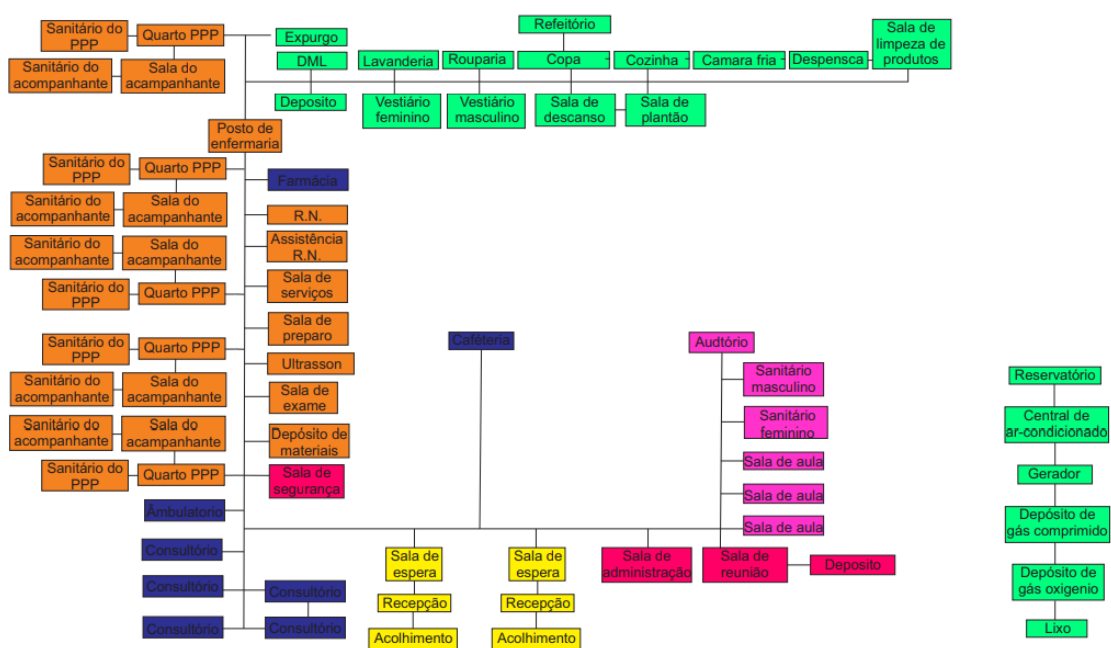
## 12.6 SETORIZAÇÃO/FLUXOGRAMA

Figura 39 – Setorização



Fonte: Produzida pela autora.

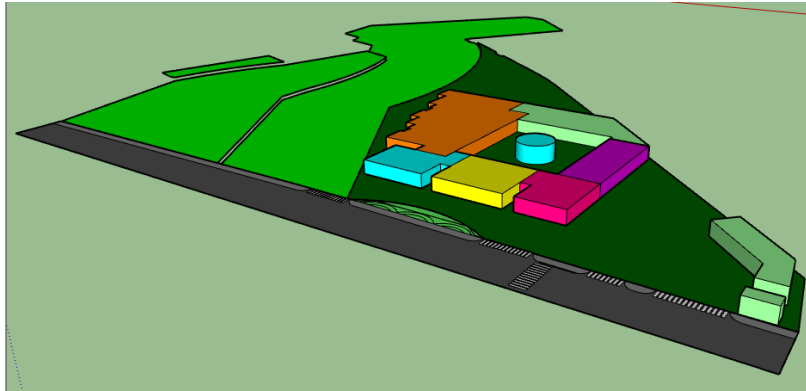
Figura 40- Fluxograma.



Fonte: Produzida pela autora.



Figura 41- Volume em perspectiva lateral direita

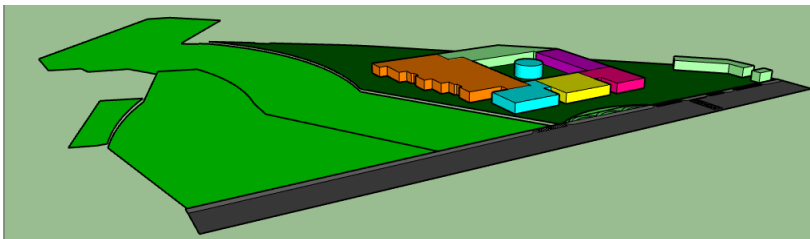


- Setor de atendimento
- Setor Parturição
- Setor administração e apoio
- Setor de curso e palestra
- Setor de interação
- Setor de serviços
- Área verde existente no terreno
- Área verde

Fonte: Produzida pela autora.

## Volume

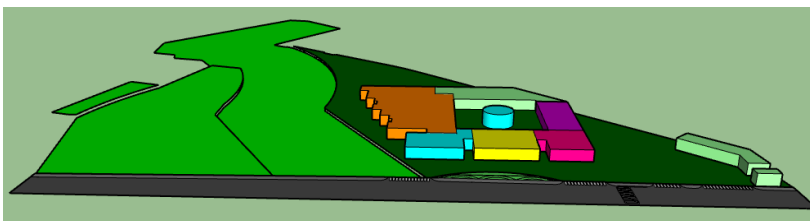
Figura 42 - Volume em perspectiva lateral esquerda



- Setor de atendimento
- Setor Parturição
- Setor administração e apoio
- Setor de curso e palestra
- Setor de interação
- Setor de serviços
- Área verde existente no terreno
- Área verde

Fonte: Produzida pela autora.

Figura 43 – Volume frontal



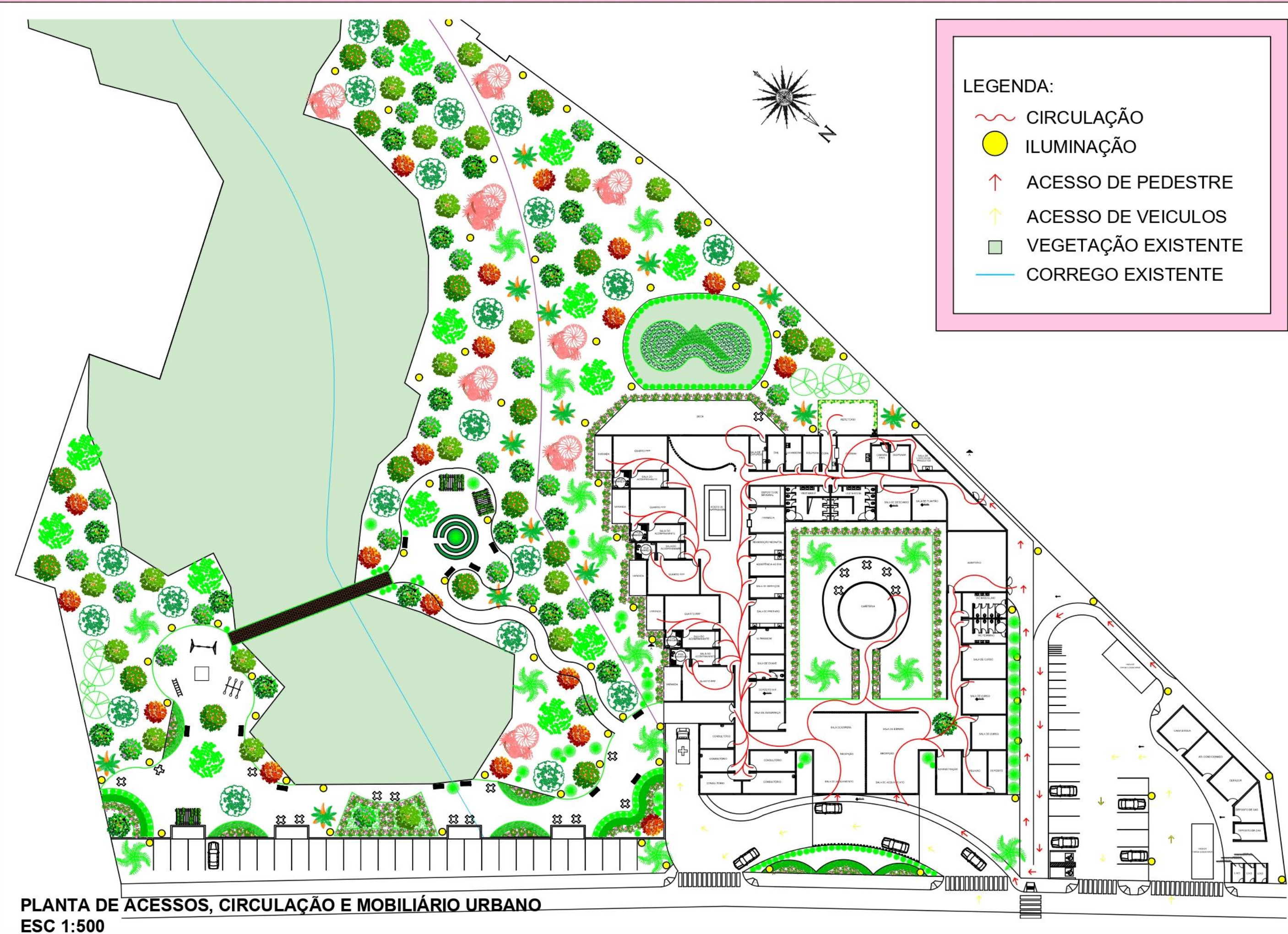
- Setor de atendimento
- Setor Parturição
- Setor administração e apoio
- Setor de curso e palestra
- Setor de interação
- Setor de serviços
- Área verde existente no terreno
- Área verde

Fonte: Produzida pela autora.

## 12.7 PROJETO

O projeto terá como base o conforto, bem-estar e praticidade dos ambientes e com isso a divisão dos ambientes foi feita de acordo com a setorização das áreas de atuação. A intenção do projeto foi criar um espaço amplo, convidativo e moderno, para que a gestante, acompanhante, familiares, e as mulheres que participarem da palestra e curso, possam circular nos ambientes separados, porém será ligado por um grande jardim para facilitar a comunicação entre as pessoas e a sensação de estar em casa.





**LEGENDA:**

- CIRCULAÇÃO
- ILUMINAÇÃO
- ACESSO DE PEDESTRE
- ACESSO DE VEICULOS
- VEGETAÇÃO EXISTENTE
- CORREGO EXISTENTE

**PLANTA DE ACESSOS, CIRCULAÇÃO E MOBILIÁRIO URBANO  
ESC 1:500**

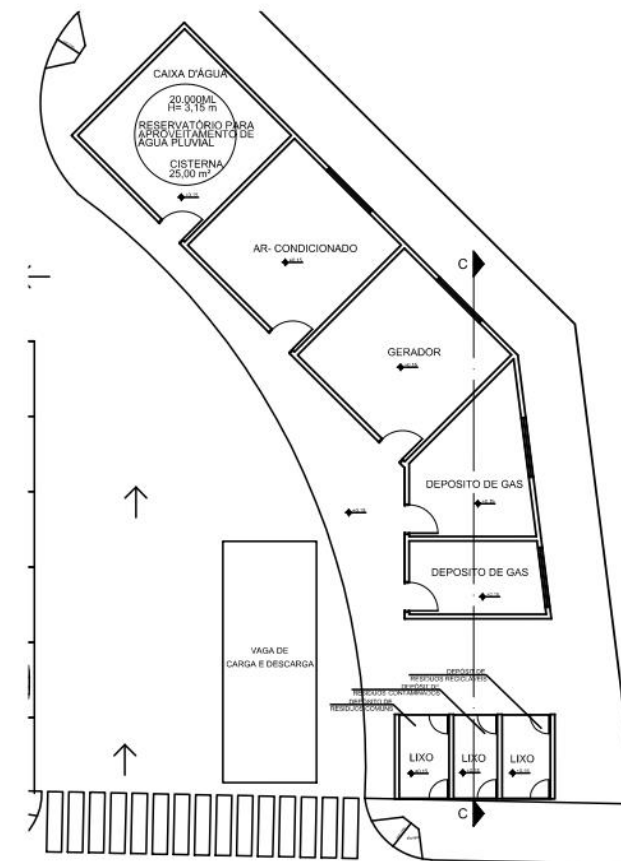




**PLANTA LAYOUT**  
**ESC 1:250**

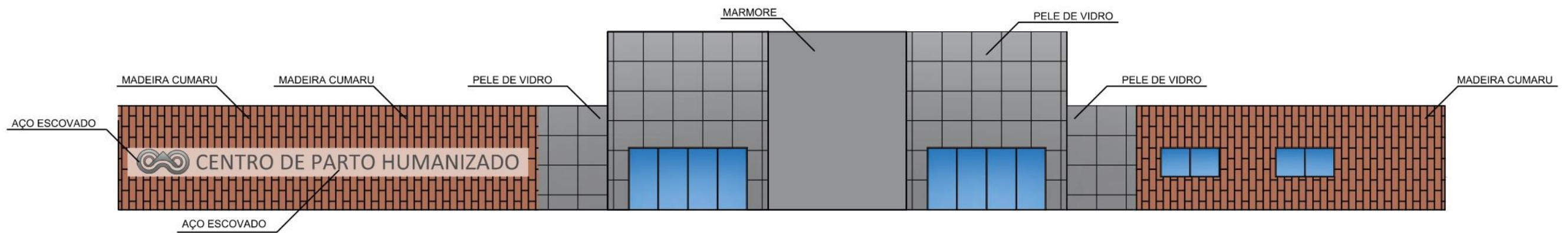


sem esc

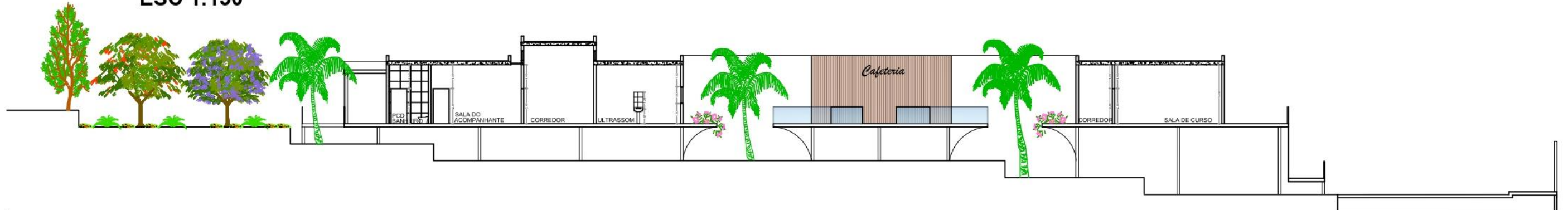


**PLANTA**  
**ESC 1:250**

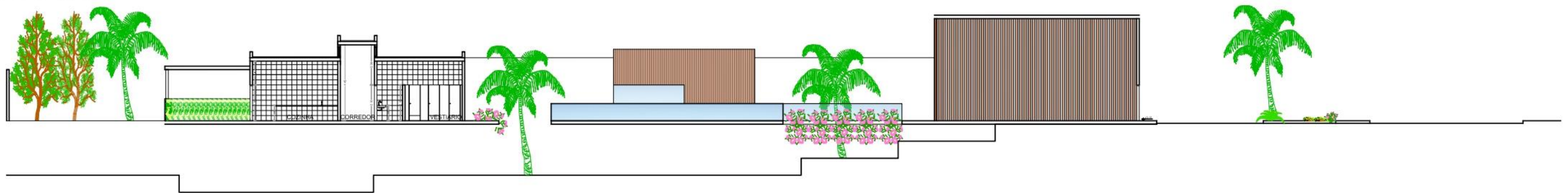




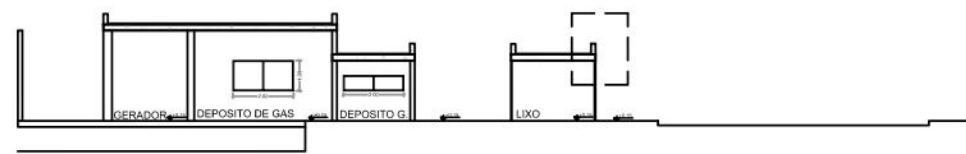
**ELEVAÇÃO PRINCIPAL  
ESC 1:150**



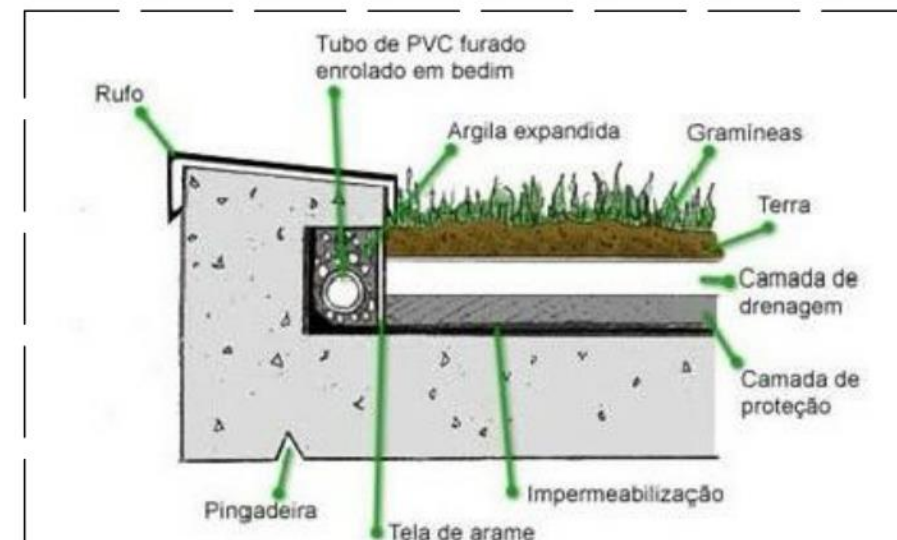
**CORTE A  
ESC 1:250**



**CORTE B  
ESC 1:250**



**CORTE C  
ESC 1:250**



**DETALHE - TELHADO VERDE**



TABELA DE ACABAMENTOS		
△ PAREDE	○ PISO	□ TETO
<p>1 PAREDE DE ALVENARIA COM REVESTIMENTO COM PINTURA EM TINTA LATEX NA COR BRANCA ATÉ O TETO E ACABAMENTOS EM MADEIRA E PORCELANATO.</p> <p>2 PAREDE DE ALVENARIA COM REVESTIMENTO COM PORCELANATO 30 X 30cm NA COR BRANCA ATÉ O TETO.</p> <p>3 PAREDE DE ALVENARIA COM REVESTIMENTO COM PORCELANATO 30 X 30cm NA COR BRANCA NA ÁREA DA BANCADA DA PIA ATÉ A ALTURA DE 1.00m APÓS A SUPERFÍCIE DA BANCADA.</p>	<p>1 PISO PORCELANATO 60 X 60cm, NA COR BRANCA COM ACABAMENTO ESMALTADO, ANTIDERRAPANTE. RODAPÉ DE 7cm.</p> <p>2 PISO DE MADEIRA</p>	<p>1 LAJE EM CONCRETO COM ACABAMENTO EM ARGAMASSA COM PINTURA EM TINTA ACRÍLICA ACETINADA NA COR BRANCA COM TELHADO VERDE</p> <p>2 COBOGÓ EM MADEIRA</p>

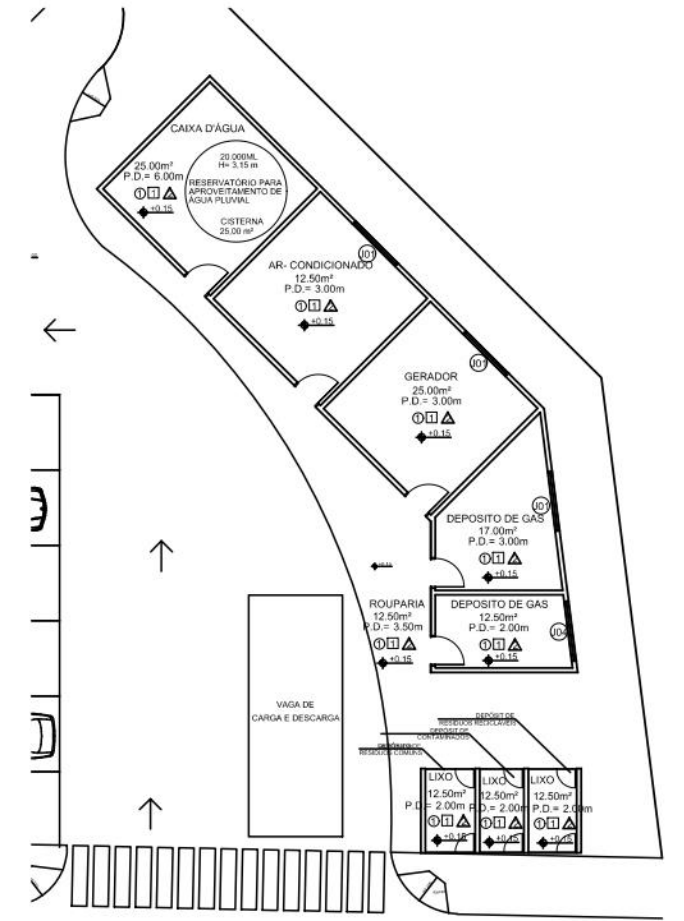
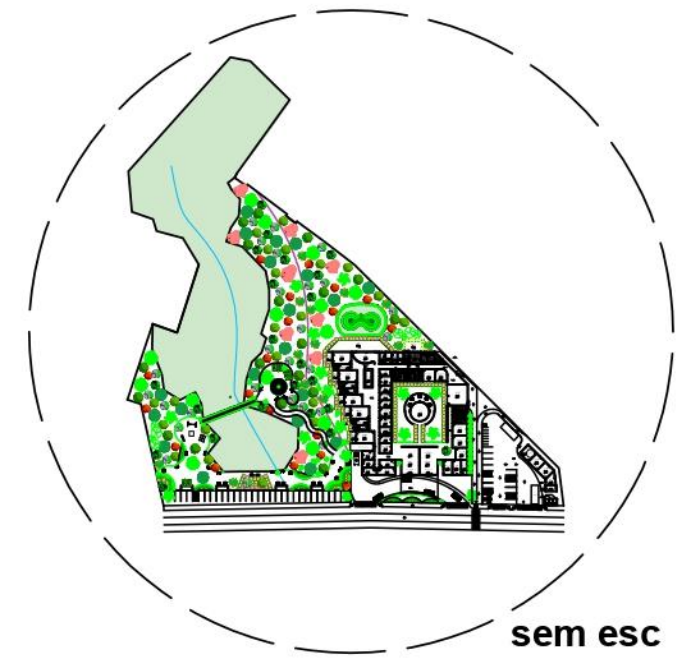
TABELA DE ESQUADRIAS - PORTAS							
CÓD.	LARGURA	ALTURA	BATENTE	QTDE.	DESCRIÇÃO		
					TIPO	Nº FLS.	MATERIAL
P01	1.00	2.10	5cm	55	ABRIR	1	MADEIRA COM VERNIZ ACETINADO
P02	2.00	2.10	5cm	05	CORRER	2	ALUMÍNIO MARROM EM ESMALTE ACETINADO
P03	1.50	2.10	5cm	04	ABRIR	2	ALUMÍNIO MARROM EM ESMALTE ACETINADO
P04	4.10	2.10	5cm	01	CORRER	4	ALUMÍNIO MARROM EM ESMALTE ACETINADO
P05	12.00	2.10	5cm	01	CORRER	6	ALUMÍNIO MARROM EM ESMALTE ACETINADO
P06	0.70	2.10	5cm	18	ABRIR	1	MADEIRA COM VERNIZ ACETINADO
P07	1.00	2.10	5cm	04	ABRIR	1	MADEIRA COM VERNIZ ACETINADO - PCD
P08	7.10	2.10	5cm	01	CORRER	5	ALUMÍNIO MARROM EM ESMALTE ACETINADO

TABELA DE ESQUADRIAS - JANELAS							
CÓD.	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	QTDE.	DESCRIÇÃO		
					TIPO	Nº FLS.	MATERIAL
J01	2.00	1.00	1.10	35	CORRER	2	ALUMÍNIO MARROM
J02	1.10	1.00	1.10	01	CORRER	1	ALUMÍNIO MARROM
J03	1.00	0.50	1.80	06	PIVOTANTE	1	ALUMÍNIO MARROM
J04	2.00	0.50	1.80	04	PIVOTANTE	2	ALUMÍNIO MARROM
J05	1.00	2.00	0.30	01	PIVOTANTE	1	ALUMÍNIO MARROM
J06	4.80	3.20	0.30	01	FIXA	1	ALUMÍNIO PELE DE VIDRO
J07	8.55	3.20	0.30	01	FIXA	1	ALUMÍNIO PELE DE VIDRO
J08	1.10	1.00	...	01	PIVOTANTE	1	CLARABÓIA ALUMÍNIO MARROM
V01	1.00	1.00	0.90	01	...	...	...
V02	1.50	1.00	0.90	01	...	...	...

QUADRO DE PAISAGISMO	
JARDIM TERAPÊUTICO	
	HIBISCO, CAMÉLIA, GERÂNIOS, CAVALINHA, CRISÂNTEMOS, CALÊNDULA, FLOR-DE-CERA E VIOLETAS.
JARDIM SENSORIAL	
	VISÃO - HIBISCO, CAMÉLIA, GERÂNIOS, CAVALINHA, CRISÂNTEMOS, CALÊNDULA, FLOR-DE-CERA E VIOLETAS.
	TATO - SUCULENTAS, CRASSULACEAES, VELUDO-ROXO, TUIA HOLANDESA/TUIA-LIMÃO, CACTOS E CORAÇÕES EMARANHADOS.
	OLFATO - TOMILHO, CAPIM-LIMÃO, CAMOMILA, LAVANDA, ORQUÍDEAS SHERRY BABY, ORÉGANO, JASMINS COM AROMAS DE LIMÃO, ALECRIM, TREPADERAS COM AROME DE TURTTI-FRUTI, MANJERICÃO, HORTELÂ E FUNCHA/ERVA-DOCE.
	PALADAR - ARVORES FRUTIFERAS E CHÁ.
CARACTERÍSTICA DA CIDADE	
	JERIVÁ, PAU FLORESTA, SIBIPIRUNA, PALMEIRAS E IPÊ (ROSA, AMARELO, BRANCA E ROXO).

QUADRO DE ÁREAS CONSTRUÍDAS	
ÁREA DO TERRENO	15.000,00 m <sup>2</sup>
TI - TAXA DE IMPERMEABILIDADE	20%
TO - TAXA DE OCUPAÇÃO	70%
ÁREA VERDE	12.700,00 m <sup>2</sup>
ÁREA TOTAL DE CONSTRUÇÃO	2.300,00 m <sup>2</sup>



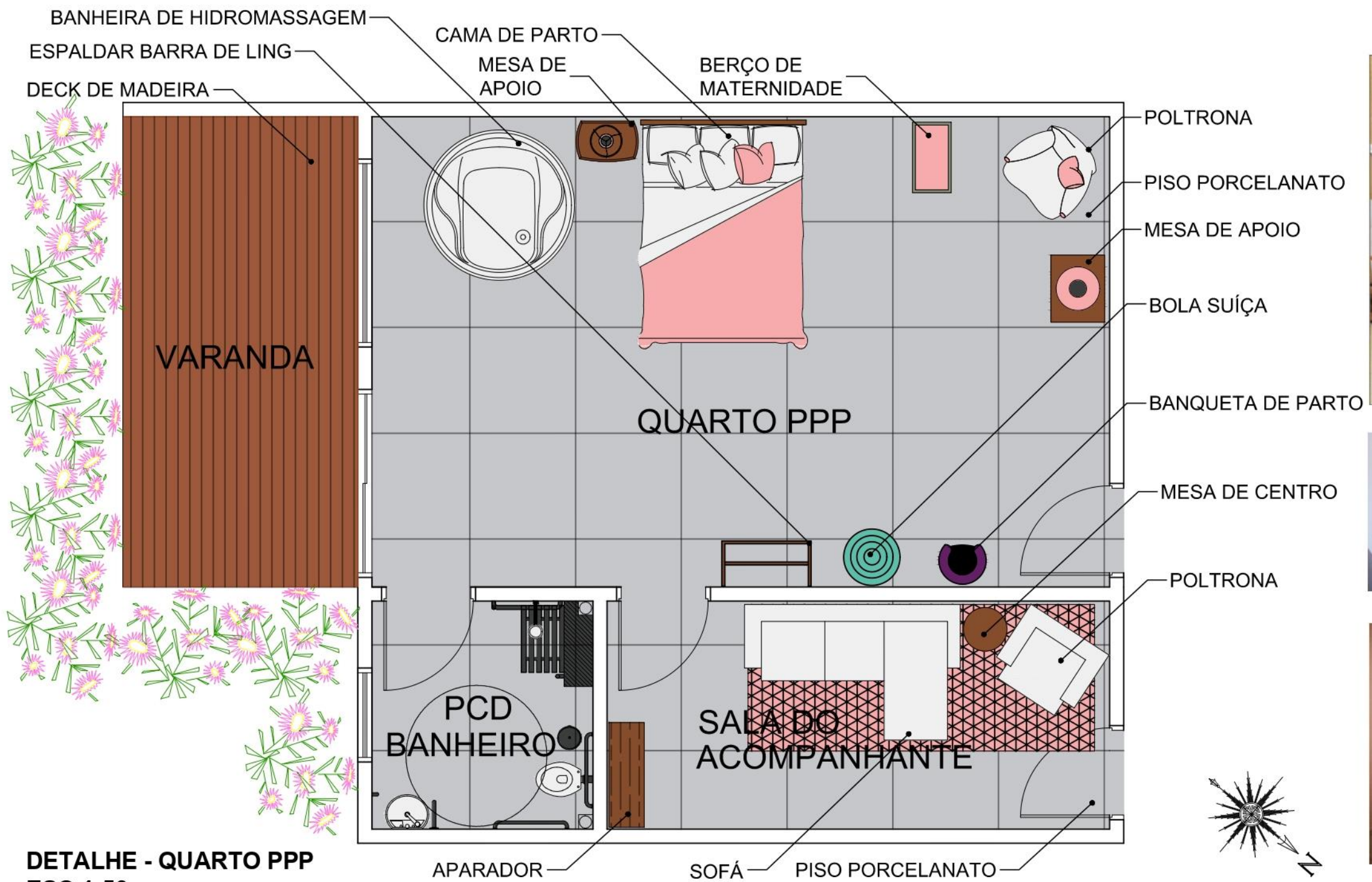


**PLANTA EXECUTIVA**  
**ESC 1:250**

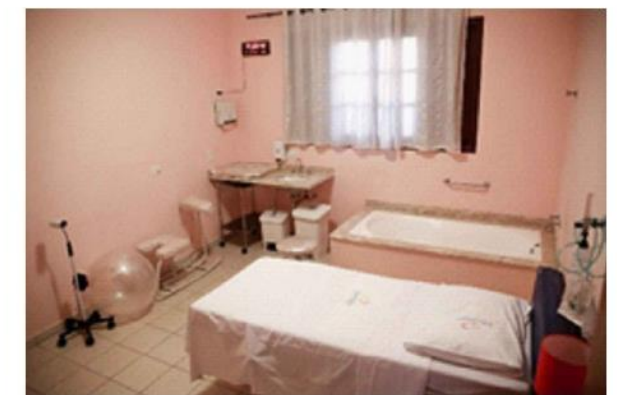
**PLANTA**  
**ESC 1:250**



ESTUDO DE CASO



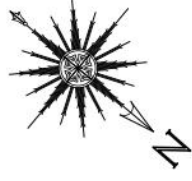
DETALHE - QUARTO PPP  
ESC 1:50



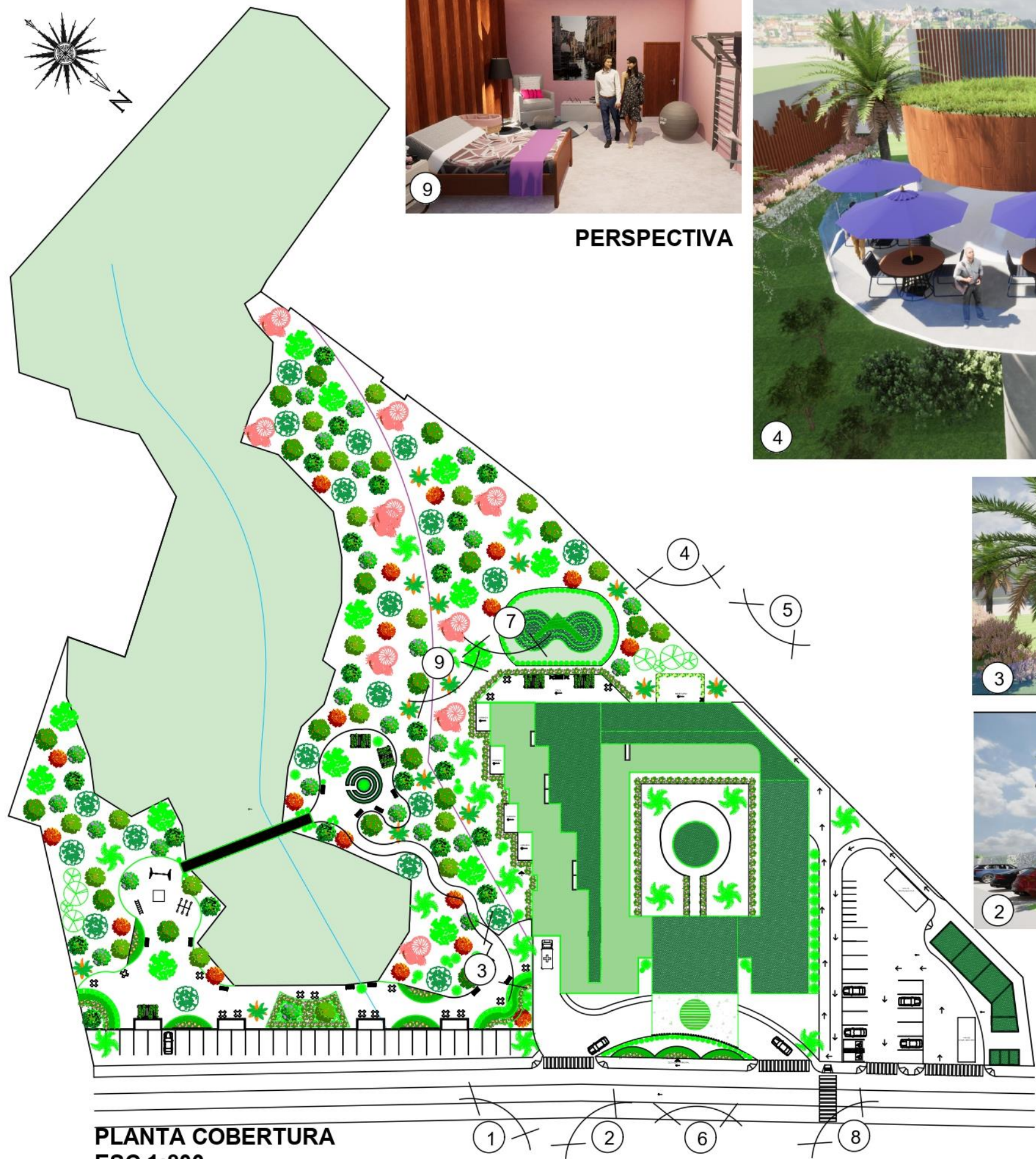
PERSPECTIVA DO QUARTO PPP







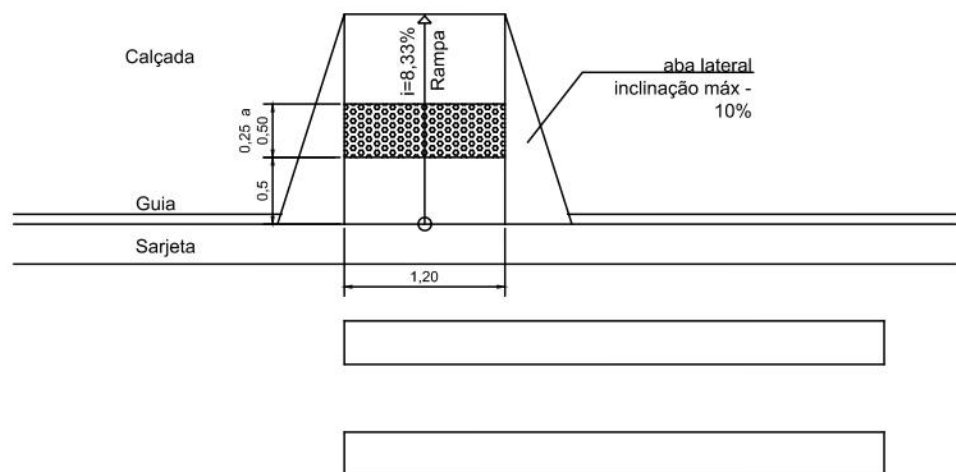
PERSPECTIVA



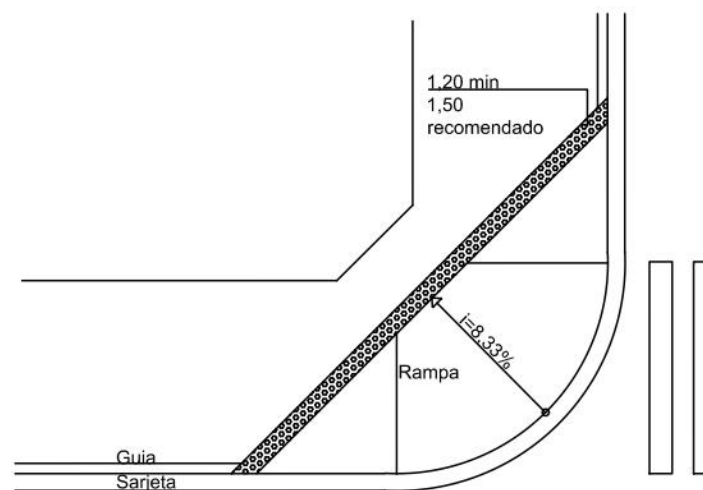
PLANTA COBERTURA  
ESC 1:800



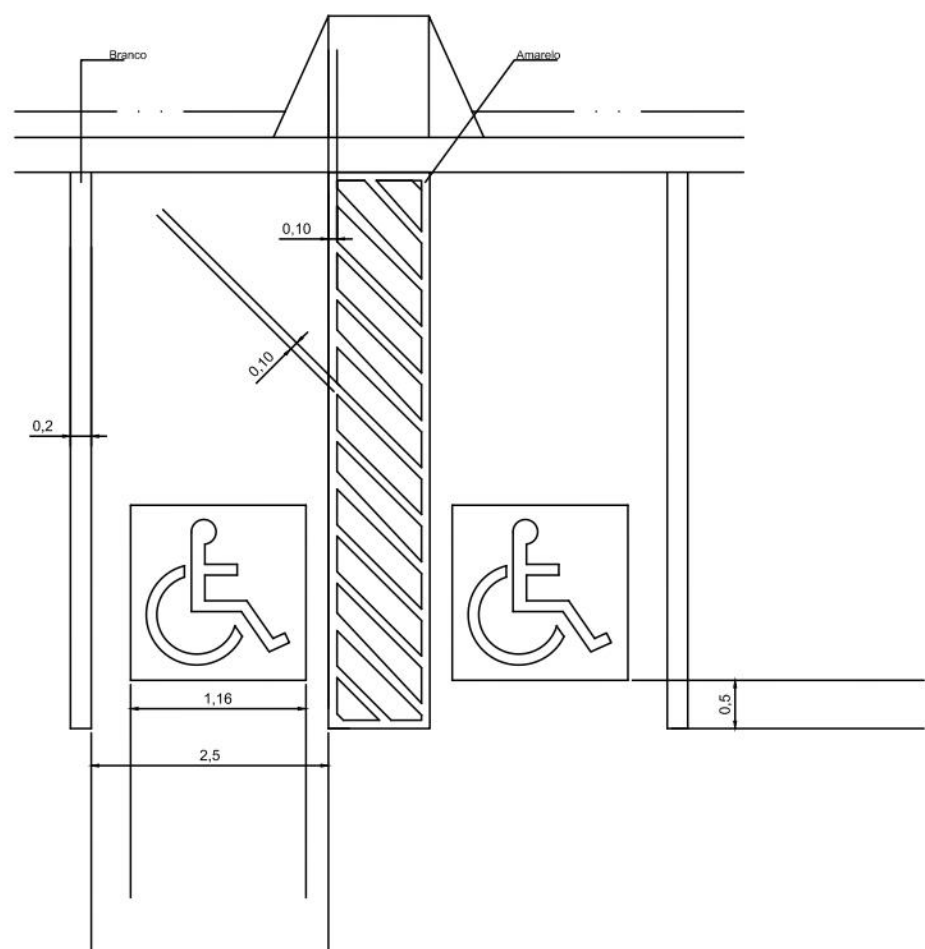
## DETALHAMENTO DO PROJETO



Rampa de acesso na calçada

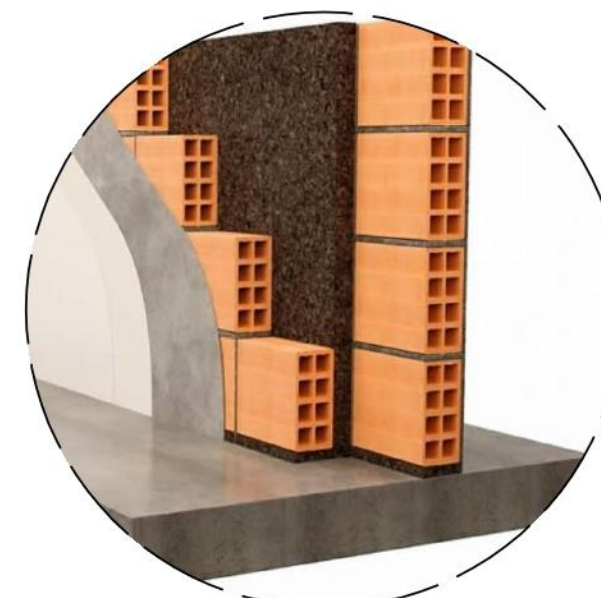


Rampa de acesso na calçada



Vaga de cadeirante

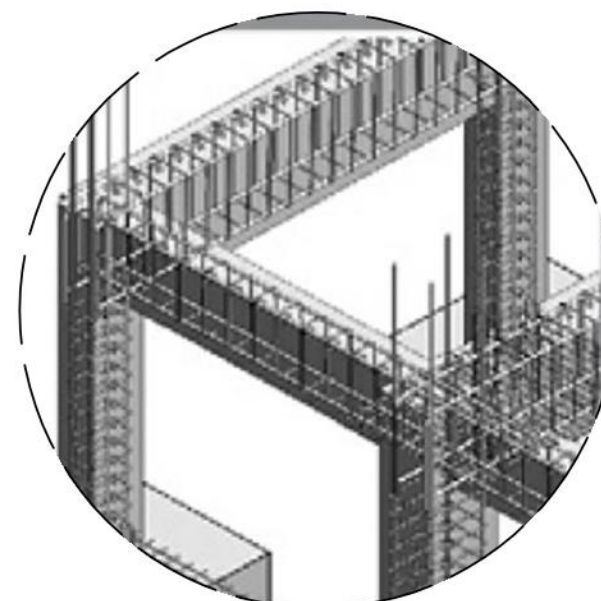
## TECNICAS CONSTRUTIVAS



Parede interna com manta acustica



Marmore Carrara



Estrutura de concreto



Divisor de ambiente em madeira

### **13. RESULTADOS**

O material utilizado para realização deste trabalho, foi pesquisa em vários sites com o IBGE, Prefeitura de Taubaté e algumas normas. O resultado da pesquisa mostrou e comprovou que no Brasil e em Taubaté a uma falta na existência em Casa de Parto e cursos e palestras sobre partos humanizados.

A realização dos partos com a Cesária vem cada vez mais crescendo e sendo mais predominantes nas escolhas das gestantes, do que os partos normais. E com a pandemia isso está sendo mudado e mostrando que as parturientes estão indo cada vez mais para casa de parto dar à luz ao seu bebê. Por esse motivo, é preciso estimular o método de partos humanizados e trazer conhecimentos para parturientes na cidade de Taubaté, pois o parto humanizado é mais afetuoso e humano.

A proposta deste trabalho é um anteprojeto, em que o edifício terá várias salas para palestras, eventos e cursos, para quem tem o desejo de adquirir conhecimento na área de parto humanizado, sendo gestante ou da área da saúde. Com a proposta de arquitetura contemporânea e humanizada, além de vários ambientes acolhedor, em que acontecerá o parto tendo equipamentos necessários para realização desse momento e uma grande área para receber os familiares das gestantes. Este projeto terá prioridades em conforto, paisagismo, design, fluxograma, entre outros aspectos.

Faltar escrever sobre legislações, as vistas técnicas e entrevistas, mas ainda não foi realizado, porém estão programados a visita no Hospital Universitário, entrevista com gestantes e psicólogos.

## **14. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Perante todos os estudos realizados, a pesquisa comprovou a necessidade da implantação de mais casas de parto no Brasil. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é realizar um anteprojeto se baseando na necessidade do município de Taubaté. Com base nas análises feitas, é possível constatar a ausência de unidades de parto humanizado, mesmo que a existência delas seja necessária para contribuir com a cidade.

Além disso, essa unidade se torna ainda mais importante diante do aumento de mulheres optando por realizar seus partos por cesárea, já que muitas vezes a escolhem, sem necessidade, pela falta de informações e conhecimento acerca do assunto.

A unidade de parto humanizado foi planejada para que todos tenham acesso. Para que esse tipo de parto seja acessível para todos e para garantir a segurança das pacientes se houver alguma complicação durante o parto, o ideal é que a unidade se localize próximo do centro da cidade e de um hospital. Sendo assim, a ideia é que a unidade seja acolhedora, confortável e atrativa para as gestantes, contribuindo também com informações e apoio para toda a cidade durante o momento tão especial que é a maternidade.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIO – ANVISA **Resolução da Diretoria RDC nº50**. Disponível em <<http://www.anvisa.gov.br>>. Acesso em 14 abr 2021.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIO – ANVISA **Resolução da Diretoria RDC nº36**. Disponível em <<http://www.anvisa.gov.br>>. Acesso em 14 abr 2021.

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS. **Taxa de partos cesáreos por operadora de plano de saúde, 2019**. Disponível em <<https://www.gov.br/ans/pt-br/assuntos/informacoes-e-avaliacoes-de-operadoras/taxas-de-partos-cesareos-por-operadora-de-plano-de-saude>>. Acesso em 14 abr 2021.

ARAUJO, Weverly Dayane Vitoino de. **Tcc arquitetura – Moara: Centro de parto normal, 2020**. Issuu. Disponível em: <[https://issuu.com/weverlydayane/docs/monografia\\_02\\_\\_encadernado\\_](https://issuu.com/weverlydayane/docs/monografia_02__encadernado_)>. 02 abr 2021.

Araújo, Maria de Fátima; Moura, Solange Maria Sobottka Rolim de. **A maternidade na história e a história dos cuidados maternos**. Brasília. v. 24 n. 1, p. 44-55, 2004. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932004000100006](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932004000100006)>. Acesso em: 18 abr 2021

ARCHDAILY – **Clássicos da Arquitetura: Hospital Sarah Kubitschek Salvador / João Filgueiras Lima (Lelé)**. Disponível em <<https://www.archdaily.com.br/br/01-36653/classicos-da-arquitetura-hospital-sarah-kubitschek-salvador-joao-filgueiras-lima-lele>>. Acesso em 14/04/2021>. Acesso em 14 abr 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas Públicas de Saúde. **Manual prático para implementação de Rede Cegonha**. Brasília, 2011. Disponível em: [http://www.saude.pi.gov.br/ckeditor\\_assets/attachments/138/DOCUMENTOS\\_REDE\\_CEGO\\_NHA.pdf](http://www.saude.pi.gov.br/ckeditor_assets/attachments/138/DOCUMENTOS_REDE_CEGO_NHA.pdf)>. Acesso em 21 abr 2021.

**Brasília - Lago Norte**. Sarah. Disponível em: <<https://www.sarah.br/a-rede-SARAH/nossas-unidades/unidade-brasilia-lago-norte/>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

BRASIL. **Lei nº 11.108**. Planalto.gov.br. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/lei/111108.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111108.htm)>. Acesso em: 17 jun. 2021

**Casa Angela - Centro de Parto Humanizado.** Casaangela. Disponível em: <<http://www.casaangela.org.br/nossos-servicos.html>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

**Casa Angela - Centro de Parto Humanizado.** Casaangela.org.br. Disponível em: <<http://www.casaangela.org.br/fotos-da-casa-angela.html>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

**Centro de Parto Normal - Hospital e Maternidade Santa Joana.** Hospital e Maternidade Santa Joana. Disponível em: <<https://santajoana.com.br/centro-de-parto-normal/>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

CONTRIBUIDORES DOS PROJETOS DA WIKIMEDIA. **Parque industrial.** Wikipedia. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Parque\\_industrial](https://pt.wikipedia.org/wiki/Parque_industrial)>. Acesso em: 17 jun. 2021.

COMUNICAÇÃO SPDM. **Casa do Parto de Sapopemba realiza partos humanizados pelo SUS.** Spdm. Disponível em: <<https://www.spdm.org.br/imprensa/clipping/item/1100-casa-do-parto-de-sapopemba-realiza-partos-humanizados-pelo-sus>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

**Curso de Especialização - Linhas de Cuidado em Enfermagem.** Ufsc. Disponível em: <[https://unasus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/11609/mod\\_resource/content/1/un02/top02p01.html](https://unasus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/11609/mod_resource/content/1/un02/top02p01.html)>. Acesso em: 17 jun. 2021.

DA REDAÇÃO, COM PREFEITURA DE TAUBATÉ. **Centro da Mulher em Taubaté recebe curso sobre amamentação.** PortalR3 Criando Opiniões. 24 jun 2018. Disponível em: <<https://www.portalr3.com.br/2018/07/centro-da-mulher-em-taubate-recebe-curso-sobre-amamentacao/>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

DR<sup>a</sup>. SHEILA SEDICIAS. **Diferenças entre parto normal ou cesárea e como escolher.** Tua Saúde. Disponível em: <<https://www.tuasaude.com/conheca-as-diferencas-e-saiba-porque-escolher-parto-normal-ou-cesaria/>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

Doula, Cecília. **Tipos de parto,** 2018. Coletivo bom parto. Disponível em <https://coletivobomparto.wordpress.com/2018/12/20/tipos-de-parto/>>. Acesso em 14 abr 2021.

**FREEPIK.** Freepik. Disponível em: <[https://br.freepik.com/vetores-premium/lugar-para-parto-em-casa-conjunto-de-cores-lisas-treinamento-para-parto-alternativo-exercicio-pre-natal-personagens-femininas-gravidas-de-desenhos-animados-2d-com-interior-na-colecao-de-fundo\\_10502554.htm](https://br.freepik.com/vetores-premium/lugar-para-parto-em-casa-conjunto-de-cores-lisas-treinamento-para-parto-alternativo-exercicio-pre-natal-personagens-femininas-gravidas-de-desenhos-animados-2d-com-interior-na-colecao-de-fundo_10502554.htm)>. Acesso em: 17 jun. 2021.

[HTTPS://BLOG.CASADADOULA.COM.BR/AUTHOR/DOULA-FRANCINI-PIZZINATO](https://blog.casadadoula.com.br/author/doula-francini-pizzinato). **Parto Normal X Cesárea | Casa da Doula.** Casa da Doula | Apoio ao gestar, parir e nutrir. Disponível em: <<https://blog.casadadoula.com.br/parto-normal/parto-normal-x-cesarea/>>. Acesso em: 18 Jun. 2021.

HOSPITAL 10 DE JULHO. **Maternidade.** Disponível em: <<https://www.hospital10dejulho.com.br/maternidade/>>. Acesso em: 02 abr 2021.

IBGE. **Cidades.** Ibge. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/taubate/panorama>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

IGOR FRACALOSSI. **Clássicos da Arquitetura: Park Hotel / Lucio Costa.** ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/763167/classicos-da-arquitetura-park-hotel-lucio-costa>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

**Irmandade de Misericórdia de Taubaté | Viva o bebê.** Irmandadetaubate. Disponível em: <[http://irmandadetaubate.com.br/viva\\_o\\_bebe.php#ancora](http://irmandadetaubate.com.br/viva_o_bebe.php#ancora)>. Acesso em: 17 jun. 2021.

JAN, Cecília. **Cesariana aumenta risco de complicações em grávidas com covid-19.** EL PAÍS. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/sociedade/2020-06-10/cesariana-aumenta-risco-de-complicacoes-em-gravidas-com-covid-19.html>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

**Jardim sensorial: o que é e quais espécies usar - greenMe.** greenMe. Disponível em: <<https://www.greenme.com.br/morar/horta-e-jardim/64452-jardim-sensorial-o-que-e-e-quais-especies-usar/>>. Acesso em: 20 Jul. 2021.

LARA, Ingrid Gabler. **Tcc arqurbuvv casa de humanização e naturalização do parto: arquitetura no ambiente de nascer,** 11 jul 2017. Issuu. Disponível em <[https://issuu.com/ingridgabler/docs/paisagem\\_\\_tcc\\_ii\\_-\\_casa\\_de\\_humaniza](https://issuu.com/ingridgabler/docs/paisagem__tcc_ii_-_casa_de_humaniza)>. Acesso em 01 abr 2021.

LUZ; HANNA KAMAL HUSNI; ELIETE DE PINHO ARAUJO. O impacto da neuroarquitetura em estabelecimentos assistenciais de saúde (EAS). **Programa de Iniciação Científica - PIC/UniCEUB - Relatórios de Pesquisa,** v. 0, n. 0, 2019. Disponível em: <<https://www.uhumanas.uniceub.br/pic/article/view/7507/4734>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

MACHADO, Nilce Xavier de Souza ; PRAÇA, Neide de Souza. Centro de parto normal e a assistência obstétrica centrada nas necessidades da parturiente. **Revista da Escola de Enfermagem da USP,** v. 40, n. 2, p. 274–279, 2006. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/n5N9K6Mt7HyxdYjn9V6jtGs/?lang=pt#>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

MANUAL CONFORTO. **Manual de conforto ambiental.** Brasília. 2014 Disponível em: <[file:///C:/Users/maria/Desktop/TG/referencia/manual\\_conforto\\_ambiental.pdf](file:///C:/Users/maria/Desktop/TG/referencia/manual_conforto_ambiental.pdf)>. Acesso em: 17 jun. 2021.

**Maternidade.** Hospital10dejulho. Disponível em: <<https://www.hospital10dejulho.com.br/maternidade/>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

**MINISTERIO DA SAUDE.** Saude. Disponível em: <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2000/prt0569\\_01\\_06\\_2000\\_rep.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2000/prt0569_01_06_2000_rep.html)>. Acesso em: 17 jun. 2021.

**Ministério da Saúde.** Saude.gov.br. Disponível em: <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt0011\\_07\\_01\\_2015.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt0011_07_01_2015.html)>. Acesso em: 26 Jul. 2021.

**Nelson Kon.** Nelson Kon. Disponível em: <<http://www.nelsonkon.com.br/centro-de-reabilitacao-sarah-kubitschek-lago-norte/>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

**O parto no período Tudor.** Tudorbrasil. Disponível em: <<https://tudorbrasil.com/2014/01/17/parto-no-periodo-tudor/>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

**PARTO-DO-PRINCIPIO. Cesareas no Brasil, parto-do-principio.** Disponível em: <<https://www.partodoprincipio.com.br/cesareas-indesejadas>>. Acesso em: 18 Jun. 2021.

**PASSOS, Erika. Manaus ganha o primeiro centro de parto normal do Estado com adaptação para parto na água.** Areporter. 24 jun 2019. Disponível em: <[https://unarus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/11609/mod\\_resource/content/1/un02/top02p01.html](https://unarus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/11609/mod_resource/content/1/un02/top02p01.html)>. Acesso em 17 jun. 2021.

**Pining.** Disponível em: <<https://i.pining.com/originals/24/8e/de/248ede72cb09f9b1d1e6db4edce43ad0.jpg>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

**Projetos 153.01 projeto paradigmático: Sarah Brasília Lago Norte | vitruvius.** Vitruvius. Disponível em: <<https://vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/13.153/4865>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

**Rachid, Michelle. Quais são os tipos de parto que existem?.** Blog leituriinha. Disponível em: <<https://leituriinha.com.br/blog/quais-sao-os-tipos-de-parto-que-existem>>. Acesso em: 19 abr 2021.

**RODRIGUES, SHIMO. Livia Shélida Pinheiro, Antonieta Keiko Kakuda. Scielo. Baixa luminosidade em sala de parto: vivências de enfermeiras obstétricas.** 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rngenf/a/V37tHdNNVYDNN75HqNqWzDb/?lang=pt#>>. Acesso em 17 jun. 2021.

**ROSA, Mayra. Aprenda a fazer um jardim sensorial.** CicloVivo. Disponível em: <<https://ciclovivo.com.br/vida-sustentavel/bem-estar/aprenda-a-fazer-um-jardim-sensorial/>>. Acesso em: 20 Jul. 2021.



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO. **Número de bebês nascidos em casas de parto humanizado no SUS aumenta durante a pandemia.** Cidade de São Paulo. Disponível em: <<http://www.capital.sp.gov.br/noticia/numero-de-bebes-nascidos-em-casas-de-parto-humanizado-no-sus-aumenta-durante-a-pandemia>>. Acesso 11 abr 2021.

SILVA, Mariella. **Dicionário da gravidez e parto humanizado: o significado dos termos e siglas.** 18 jul 2016. Caderninho da mamãe. Disponível em: <<https://caderninhodamamae.com.br/2016/07/dicionario-da-gravidez-e-parto-humanizado-o-significado-dos-terminos-e-siglas/>> Acesso 14 abr 2021.

**SUS: Conheça os seus direitos.** Idec. Disponível em: <<https://idec.org.br/consultas/dicas-e-direitos/sus-conheca-os-seus-direitos>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

TAUBATÉ. Prefeitura Municipal. **Plano diretor.** Disponível em: <<https://www.taubate.sp.gov.br/planodiretor/>>. Acesso em: 21 abr 2021.

TAUBATÉ. Prefeitura Municipal. **Mapa de Zoneamento (Mapa 1\_70.000).** Disponível em: <<https://www.taubate.sp.gov.br/planodiretor/>>. Acesso em: 21 abr 2021.

TAUBATE. **Taubaté - Prefeitura de Taubaté.** Prefeitura de Taubaté. Disponível em: <<http://www.taubate.sp.gov.br/taubate/>>. Acesso em: 18 jun. 2021.

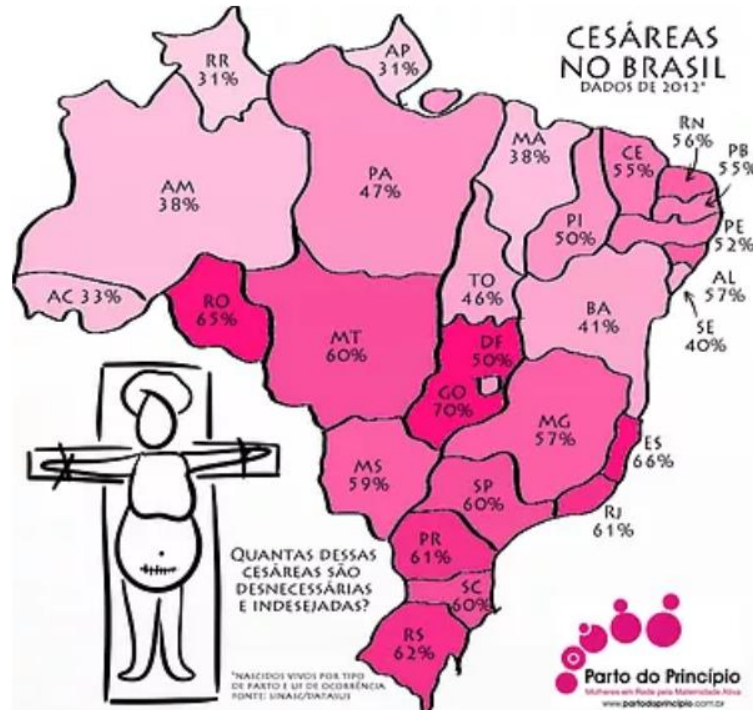
TRIGOLO, Cristine. **Casa de parto: referência na superação do medo e perspectivas das gestantes,** 2011. Cepein. Disponível em: <<https://cepein.femanet.com.br/BDigital/arqTccs/0711250820.pdf>>. Acesso 13 abr 2021.

TV USP BAURU. **Linha do Tempo: Partos.** Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=6hJoOKzBEP0&list=PL6FVhnrfxhvvAOm2d1\\_piQpcmDIP8xHu\\_&index=6](https://www.youtube.com/watch?v=6hJoOKzBEP0&list=PL6FVhnrfxhvvAOm2d1_piQpcmDIP8xHu_&index=6)>. Acesso em: 17 un. 2021.

VENDRÚSCOLO, KRUEL. Cláudia Tomasi, Cristina Saling. A história do parto: do domicílio ao hospital; das parteiras ao médico; de sujeito a objeto. **Users,** Revista eletrônica. Rio Grande do Sul. v. 16 n.1, p. 95-107, 2015. Disponível em: <[file:///C:/Users/maria/Downloads/1842-5134-2-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/maria/Downloads/1842-5134-2-PB%20(1).pdf)>. Acesso em: 15 abr 2021.

## ANEXO A – Imagens de porcentagens de cesariana no Brasil.

Figura 52, Cesarianas pelo Brasil.



Fonte: PARTO-DO-PRINCIPIO, 2012.

Figura 53. Crescimento da cesariana.



Fonte: PARTO-DO-PRINCIPIO, 2012.

## **ANEXO B – Lei do Ministério da Saúde.**

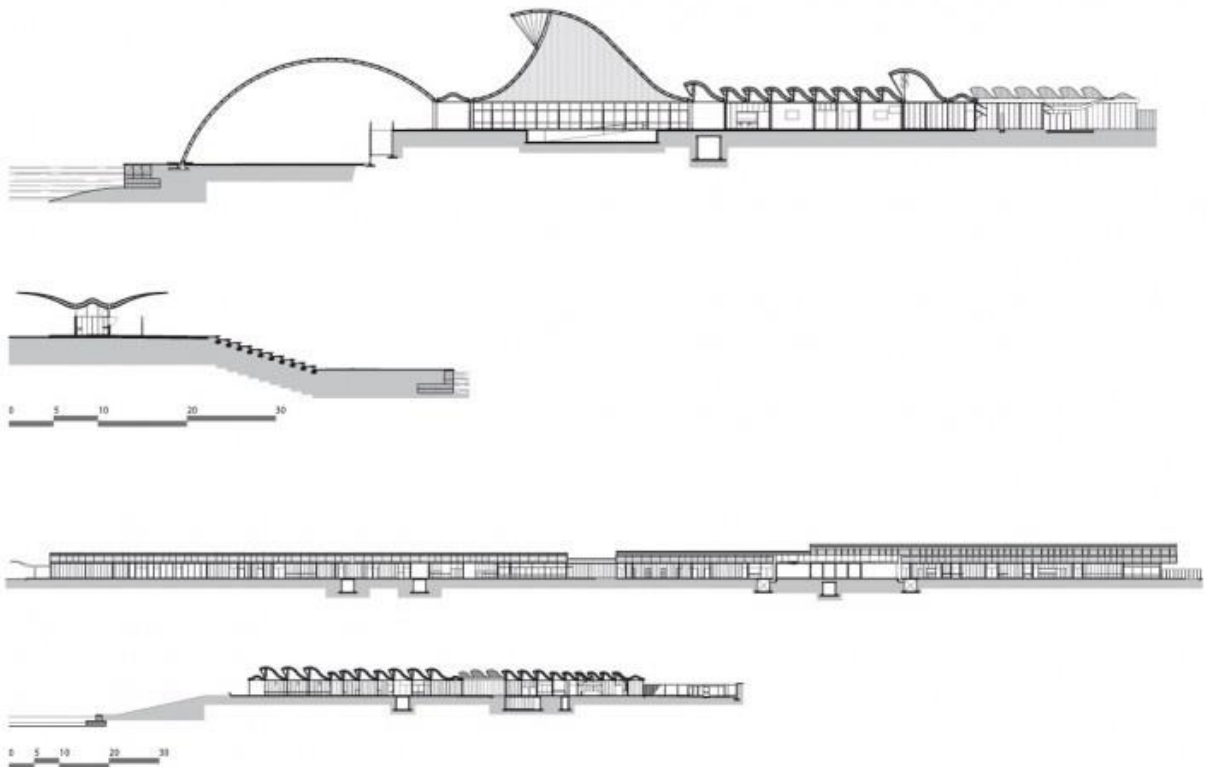
PORTARIA Nº 11, DE 7 DE JANEIRO DE 2015

Capítulo I - das disposições gerais (**Ministério da Saúde, 2015**).

Capítulo II - da constituição e habilitação como CPN no âmbito da rede cegonha (**Ministério da Saúde, 2015**).

## **ANEXO C – Corte do projeto Rede Sarah.**

Figura 54. Corte.



Fonte: Projetos.

## **APÊNDICE A – Entrevista.**

A entrevista foi realizada com uma mulher chamada Pabola que teve o nascimento da sua bebê recentemente em 2020. A ideia da entrevista foi focar no passo a passo do atendimento que a gestante teve no momento da chegada ao hospital até o parto.

Na chegada dela ao hospital com as contrações, primeiramente se registrou na recepção dando a entrada nas papeladas para realizar o parto, depois foi para a sala de exame para ver como estava o feto, com o exame chamado **cardiotocografia, pois** é um exame para avalia o bem-estar do bebê. Além disso o cardiotoco também serve para detectar a presença ou não de trabalho de parto. E em seguida passou pelo médico para ver a dilatação e ser avaliada se podia ser parto normal ou cesariana. No caso dela foi cesariana.

Logo depois ela foi para uma sala para trocar de roupa e retirar os piercing para ser internada depois e nessa sala é realizado também uma conversa com a enfermeira para finalizar o atendimento e assinar alguns papeis sobre a cirurgia.

Em seguida foi para a sala de pré-parto, para conferir se a gestante estava pronta e esperar o médico passa para comunicar a decisão do tipo de parto.

Foi transferida pela maca para a sala do parto, em que se há uma troca do pessoal profissional como os médicos e enfermeiras. Com isso vai para mesa de cirurgia, em que é aplicada a anestesia e o soro.

Enquanto isso o acompanhante permanece sentado atrás da gestante deitada na mesa de cirurgia. Depois do nascimento do bebê o acompanhante e a enfermeira realizam a pesagem do bebê. O paciente vai de maca para uma sala para esperar o preparativo do quarto, a criança já vai junto com a mãe, por causa do COVID os bebês não ficam mais juntos

Com a chegada no quarto, pode se ter um acompanhante só por causa do COVID

No local a enfermeira ajuda e ensina a amantar e dar banho no bebê, depois ajuda no banho da gestante.

Durante sua permanência de dois dias foi feito atendimento com remédio e comida, sendo assim, ela entrou na quinta-feira de madrugada e foi embora no sábado, ou seja, curta permanência no local.

Portanto essa entrevista, contribuiu para entender o processo de chegada até a saída da mulher com a bebê, além de entender o passo a passo dos ambientes durante a curta permanência da gestante.